Índice de conteúdos

01 Construindo a Comunidade: O Espaço Intergovernamental e os Organismos Ibero-Americanos 005

A estrutura da Comunidade Ibero-Americana 007
A Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) 008
A Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) 011
A Organização Ibero-Americana da Segurança Social (OISS) 018
O Organismo Internacional da Juventude para a Ibero-América (OIJ) 022
A Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB) 025
O Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos 027

02 A Cooperação Ibero-Americana 031

Os Espaços de Cooperação: o Espaço Ibero-Americano de Coesão Social, o Espaço Ibero-Americano do Conhecimento e o Espaço Cultural Ibero-Americano 033

Principais ações e programas de cooperação

- Espaço Ibero-Americano de Coesão Social 036
  - Reconhecimento de direitos 037
  - Acesso a direitos básicos 039
  - Educação 042
  - Género e grupos em situação de vulnerabilidade 044
  - Gestão territorial e identidade 047
  - Aplicação das novas tecnologias no setor justiça 048
  - Divulgação, formação e produção de conhecimento 049
  - Participação jovem 051
  - Recursos mobilizados 051
- Espaço Ibero-Americano do Conhecimento 052
  - Mobilidade Académica 053
  - Formação 054
  - Tecnologia e inovação 055
  - Ferramentas para a promoção do conhecimento 056
  - Recursos mobilizados 057
- Espaço Cultural Ibero-Americano 058
  - Património cultural e documental 059
  - Artes cénicas e audiovisuais 061
  - Artes musicais 063
  - Empreendimento e promoção cultural 064
  - Recursos mobilizados 066
- Recursos mobilizados nos três espaços no biénio 2015-2016 066

01

CONSTRUINDO A COMUNIDADE:

O ESPAÇO INTERGOVERNAMENTAL E OS ORGANISMOS IBERO-AMERICANOS

Quando se iniciou o planeamento das atividades comemorativas do Quinto Centenário, alguns governos da região começaram a delinear a ideia de constituir um âmbito de reunião dos países ibero-americanos.

A partir desta iniciativa é convocada a Primeira Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, celebrada em Guadalajara, México, em 1991, e decidem

"... estabelecer um diálogo ao mais alto nível entre os países ibero-americanos. Os Chefes de Estado e de Governo, reunidos em Guadalajara, México, decidimos constituir a Conferência Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, com a participação dos Estados soberanos da América e da Europa de língua espanhola e portuguesa".

A COMUNIDADE IBERO-AMERICANA DE NAÇÕES É UM DOS ESPAÇOS DE CULTURA E COOPERAÇÃO DO MUNDO COM MAIORES AFINIDADES

Porém, não é aqui que nascem os esforços para ir delineando um espaço de trabalho a nível ibero-americano. De facto, já em 1949 fora criada a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI). Nesse mesmo ano foi criada a Organização Ibero-Americana da Segurança Social (OISS) e em 1992 foram constituídos o Organismo Internacional da Juventude para a Ibero-América (OIJ) e a Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB), todos eles como organismos internacionais temáticos ibero-americanos.

Finalmente, no ano de 2004 é criada a Secretaria-Geral Ibero-Americana como organismo permanente da Conferência Ibero-Americana, alargando e absorvendo as funções que a Secretaria, criada em 1999, tinha vindo a desempenhar para a Cooperação Ibero-Americana.

A Comunidade Ibero-Americana de Nações é um espaço de cultura e cooperação formado por uma rica rede de ação efetiva, na qual os Governos e a sociedade civil participam ativamente. Com as suas duas línguas veiculares, o português e o espanhol, constitui um dos espaços com maiores afinidades do mundo.

Esta afinidade convive com uma grande diversidade, que é a essência do espaço ibero-americano. Nesta diversidade assumimos o desafio de construir uma aliança ao serviço da paz, da democracia, dos direitos humanos e do desenvolvimento sustentável económico e social.

Atualmente, o Sistema Ibero-Americano Intergovernamental é formado pelo conjunto articulado da Conferência Ibero-Americana (integrada pelos 22 países-membros e pela SEGIB) e dos Organismos Ibero-Americanos setoriais (a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura – OEI –, a Organização Ibero-Americana da Segurança Social – OISS –, o Organismo Internacional da Juventude para a Ibero-América – OIJ – , a Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos – COMJIB).

O Presidente do México, Enrique Peña Nieto e a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, durante a XXIV Cúpula Ibero-Americana de Veracruz, México, 8 e 9 de dezembro de 2014.

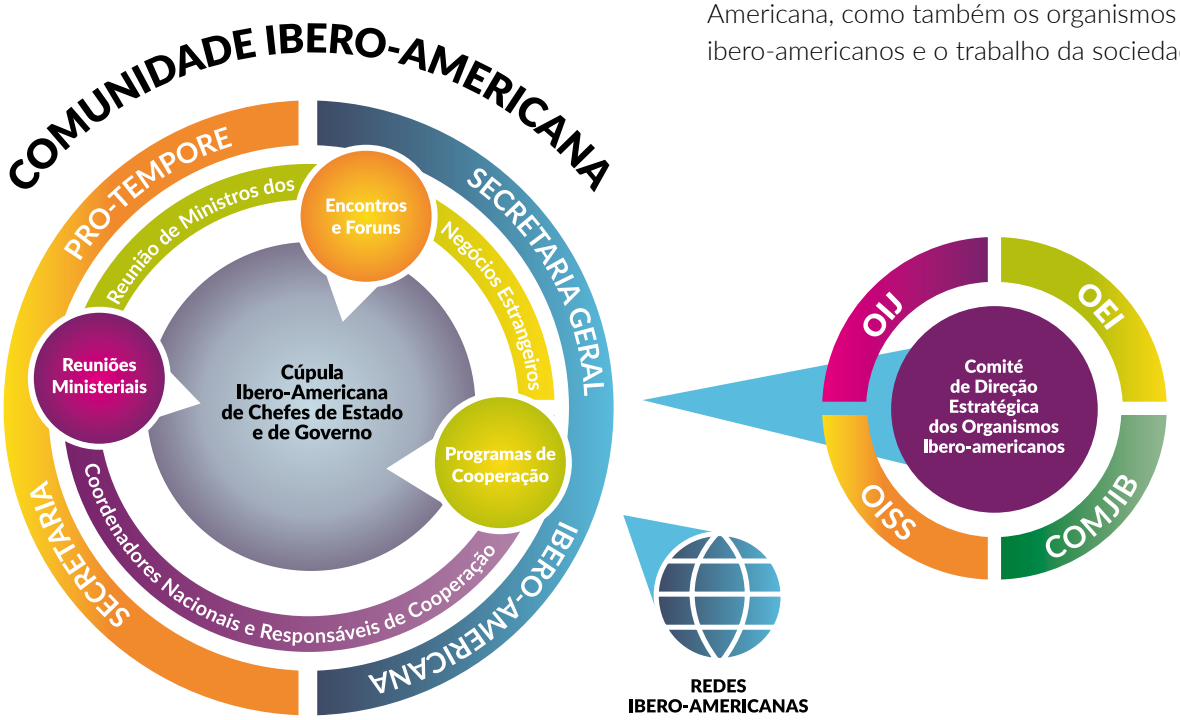
A estrutura da Comunidade Ibero-Americana

As Cimeiras de Chefes de Estado e de Governo são a instância máxima da Conferência Ibero-Americana, apoiam-se nos acordos alcançados durante as Reuniões de Ministros/as dos Negócios Estrangeiros, dos/das Coordenadores/as Nacionais e dos/das Responsáveis pela Cooperação (instâncias de gestão e de discussão habituais que são convocadas várias vezes por ano), bem como nas reuniões ministeriais setoriais anuais do âmbito ibero-americano.

Foi decidido recentemente que, a partir de 2014, as Cimeiras tivessem um caráter bienal.

A Secretaria Pro Tempore é rotativa e desempenhada pelo país que será anfitrião da Cimeira.

A Comunidade Ibero-Americana não só abrange a institucionalidade própria da Conferência Ibero-Americana, como também os organismos especializados ibero-americanos e o trabalho da sociedade civil.



Secretaría General Iberoamericana
Secretaria-Geral Ibero-Americana

SEGIB: SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA

CRIAÇÃO
1994

SEDE
Madrid (Espanha)

DEFINIÇÃO E OBJETIVOS

A SEGIB é o órgão permanente de apoio institucional, técnico e administrativo à Conferência Ibero-Americana, e tem como objetivos:

- Contribuir para o fortalecimento da comunidade ibero-americana, e assegurar-lhe uma projeção internacional;
- Contribuir para a organização do processo preparatório das Cúpulas, e de todas as reuniões ibero-americanas;
- Fortalecer o trabalho desenvolvido em matéria de cooperação, em conformidade com a convenção de Bariloche;
- Promover os vínculos históricos, culturais, sociais e económicos entre os países ibero-americanos, reconhecendo e valorizando a diversidade dos seus povos.

ESCRITÓRIOS NO TERRENO

2 Escritórios Sub-regionais (México DF e Montevideu).

www.segib.org

MEMBROS: Os 22 países que integram a Conferência Ibero-Americana (Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai, Venezuela).

Evolução e contributos da SEGIB

A **SEGIB** incarna o esforço dos países ibero-americanos em dar um salto qualitativo no fortalecimento da institucionalidade da Conferência Ibero-Americana, sucedendo à antiga Secretaria para a Cooperação Ibero-Americana (SECIB) criada em 1999, e alargando as suas funções, competências e hierarquia, de acordo com os objetivos gerais e as funções específicas que lhe são conferidas, de acordo com o artigo 2.º da Convenção de Santa Cruz de la Sierra (2004).

As três tarefas principais que desenvolve podem incluir-se em três grandes áreas:

- O APOIO À ORGANIZAÇÃO E CELEBRAÇÃO DAS CIMEIRAS DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO e o cumprimento dos mandatos que dela provêm. Para este efeito, prestou colaboração às Secretarias Pro Tempore dos diferentes países, desde a Cimeira de Salamanca em 2005, primeira

Em 2016 se comemora os 25 anos de celebração, ininterrupta, da Cúpulas Ibero-Americanas de Chefe de Estado e de Governo.

Cimeira em que inicia formalmente a sua gestão. No ano de 2016 cumpre-se a décima-primeira Cimeira desde a criação da SEGIB, tendo acumulado entre a Cimeira de 2005 e a de 2014 duzentos mandatos e encargos formulados pelos Chefes de Estado e de Governo à SEGIB.

- **FORTALECER A COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA,** e nomeadamente a efetuada ao abrigo da Convenção de Bariloche. Neste campo, a SEGIB desempenha um papel sistémico, que deriva da própria Convenção de Santa Cruz, bem como do Manual Operacional que regula a Convenção de Bariloche de 1995 e do seu próprio Estatuto, ao estabelecer no seu artigo 2.º que é função da SEGIB "Garantir a coordenação das diferentes instâncias da Conferência Ibero-Americana com os demais organismos ibero-americanos reconhecidos pela Conferência". Na atualidade (2016), ao abrigo da Convenção de Bariloche, desenvolvem-se 22 programas ibero-americanos de Cooperação, 3 Iniciativas de Cooperação e 4 Projetos Adstritos executados no âmbito dos três espaços priorizados da Cooperação Ibero-Americana: o Espaço do Conhecimento, o Espaço Cultural e o Espaço de Coesão Social:

PROGRAMAS E INICIATIVAS E PROJETOS ADSTRITOS

www.segib.org/cooperacion-iberoamericana

Transversais (3 Programas)	01	Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS)
	02	Programa para a Juventude- Iberjovens
	03	Televisão Ibero-Americana (TEIB)
Espaço do Conhecimento (3 Programas, 1 Iniciativa, 1 Projeto Adscrito)	04	Iniciativa Comunicação Social e Cultura Científica
	05	Programa de Ciência e Tecnologia (CYTED)
	06	Programa de Mobilidade Pablo Neruda
	07	Programa de Propriedade Industrial (IBEPI)
	08	Iberqualitas
Espaço Cultural (12 Programas e 2 Iniciativas)	09	Programa ADAI/Iberarquivos
	10	Iniciativa Iberartes Visuais
	11	Programa Iberartesanatos
	12	Programa Iberbibliotecas
	13	Iniciativa Ibercozinhas, Tradição e Inovação
	14	Programa Ibercultura Viva
	15	Programa Ibercena
	16	Programa Ibermedia
	17	Programa IberMemória Sonora e Audiovisual
	18	Programa Ibermuseus
	19	Programa Ibermúsicas
	20	Programa Iberorquestras Juvenis
	21	Programa Iber-rotas
	22	Programa RADI (Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos)
Espaço de Coesão Social (4 Programas, 3 Projetos Adscritos)	23	Programa de Acesso à Justiça
	24	Programa de Adultos Idosos
	25	Programa de Bancos de Leite Humano
	26	Programa Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida 2015-2021 (PIALV)
	27	Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU)
	28	Teto - Jovens por uma Ibero-América sem Pobreza
	29	União Ibero-Americana de Municipalistas (UIM)

O trabalho desenvolvido pela SEGIB permitiu obter o reconhecimento como Organismo Observador junto, entre outras, de instituições como a Organização das Nações Unidas e o Parlamento Euro-Latino-Americano.

- FORTALECER A COMUNIDADE IBERO-AMERICANA e a sua projeção internacional. Neste âmbito, o trabalho desenvolvido permitiu o estabelecimento de uma rede de cooperação e coordenação interinstitucional com Estados não regionais, com organismos internacionais, regionais e sub-regionais, instituições académicas e da sociedade civil, estabelecendo mais de cem Acordos-Quadro de colaboração, e tendo obtido o reconhecimento como Organismo Observador das Nações Unidas e do Parlamento Euro-Latino-Americano, entre outras instituições. Foi também promovida a criação da figura de Observadores da Conferência Ibero-Americana, o que foi aprovado pelos Chefes de Estado e de Governo na Cimeira de 2008. Atualmente os Estados Observadores Associados são 8: Itália, Bélgica, Filipinas, Marrocos, Países Baixos, França, Haiti e Japão, e os Organismos Internacionais reconhecidos como Observadores Consultivos são 16: OCDE, FAO, SELA, FLACSO, OECO, UL, CAF, PMA, BID, OIM, ALADI, OIT, CEPAL, PNUD, OPS e PNUMA.

OEI: ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA

CRIAÇÃO
1949

SEDE
Madrid (Espanha)

DEFINIÇÃO E OBJETIVOS

A Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é um Organismo governamental de cooperação na área da educação, da ciência, da tecnologia e da cultura, que trabalha para fortalecer as políticas públicas, o desenvolvimento de uma cidadania participativa, uma sociedade mais justa e solidária e propiciar a consolidação da democracia e de uma cultura de paz na região.

REUNIÕES MINISTERIAIS SETORIAIS

Está ligada às de Educação, Ciência e Cultura.

ESCRITÓRIOS NO TERRENO

18 (Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, México, Peru, Chile, República Dominicana, Equador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Portugal e Uruguai).

www.oei.es

MEMBROS: 23 países (os ibero-americanos e a Guiné Equatorial).

Evolução e contributos da OEI

É um organismo internacional de caráter governamental para a cooperação entre os países ibero-americanos na área da educação, da ciência, da tecnologia e da cultura no contexto do desenvolvimento integral, da democracia e da integração regional. Nasce em 1949 e é formada por todos os países ibero-americanos. A sua Secretaria-Geral fica em Madrid, Espanha, e conta com Escritórios nacionais na Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai.
Entre as principais funções da OEI destaca-se a colaboração com os Ministérios da Educação, Cultura e Ciência dos Estados-membros com a finalidade de fortalecer as suas políticas através do trabalho partilhado no desenvolvimento de iniciativas inovadoras e exemplares e da troca de informação e de experiências entre os diferentes países. Deste modo a OEI desenvolve um papel ativo para apoiar esforços, relacionar experiências e contribuir para que todos os países tenham consciência de que fazem parte de uma comunidade de nações mais ampla e enriquecedora, e que a cidadania de cada um se prolonga na cidadania ibero-americana.

A sua missão é impulsionar práticas que promovam a universalização do direito à educação, a melhoria da qualidade e da igualdade educativa ao longo da vida, o aprofundamento na identidade cultural ibero-americana no reconhecimento da sua diversidade, o reforço da cooperação científico-tecnológica e a procura de uma relação integradora entre as áreas educativa, científica e cultural. Os seus planos, programas e projetos desenvolvem-se com base em diversas modalidades e ações de caráter formativo, de capacitação, troca de conhecimentos e experiências, apoio e cooperação técnica e na divulgação e sensibilização tendo em conta o caráter inter-regional da OEI.

“

OS NOSSOS OBJETIVOS SÃO, ENTRE OUTROS, FOMENTAR PRÁTICAS QUE PROMOVAM A UNIVERSALIZAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO, A MELHORIA DA QUALIDADE E A EQUIDADE EDUCATIVA”

Com o apoio da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), consolida o mecanismo de troca e de coordenação de cooperação técnica acerca das **Boas Práticas Educativas Ibero-Americanas** entre os Ministérios da Educação dos países-membros, visando fortalecer a cooperação e melhorar as curvas de aprendizagem individuais na criação, implementação e avaliação de políticas educativas com especial interesse na população jovem, inicialmente nas questões de **acesso ao ensino superior, inserção profissional e empreendimento e formação em competências que preparam os jovens para o século XXI,** bem como apoiar a constituição de um grupo de trabalho de adesão voluntária dos países ibero-americanos para aumentar este mecanismo.

01. METAS 2021

Em maio de 2008, em El Salvador, os Ministros da Educação ibero-americanos acordaram impulsionar o projeto «Metas Educativas 2021: a educação que queremos para a geração dos Bicentenários». O projeto foi apresentado no limiar da década dos Bicentenários das independências da grande maioria dos países ibero-americanos.

Aborda desafios que pretendem impulsionar e melhorar a qualidade educativa com o objetivo de alcançar uma maior coesão, justiça social e integração na comunidade ibero-americana. É implementado com a vontade de lidar, ao mesmo tempo, com as exigentes necessidades da sociedade da informação e do conhecimento. A apresentação do documento final das Metas Educativas 2021 foi aprovada pela Cimeira de Chefes de Estado e de Governo celebrada em dezembro de 2010, em Mar del Plata, Argentina.

LUZES PARA APRENDER

Tem como objetivo contribuir com a melhoria da qualidade educativa das escolas rurais isoladas, bem como do desenvolvimento e bem-estar das comunidades a que pertencem através de 5 componentes:

- **Energia.** Instalação de placas solares em escolas rurais isoladas e entrega de pelo menos um computador. Ao usar energias renováveis, a LPA está empenhada no respeito pelo ambiente.
- **Conetividade.** Os estabelecimentos de ensino são dotados de ligação à Internet.
- **Formação docente.** A LPA proporciona formação ao pessoal docente na integração das tecnologias da Informação e da comunicação (TIC) na sala de aula.
- **Fortalecimento comunitário.** Graças ao acesso à energia elétrica e à Internet, as escolas passaram a ser um espaço de encontro e crescimento para toda a comunidade.
- **Sustentabilidade.** Desenvolvimento de um plano que permita a conservação das infraestruturas e formação a jovens da comunidade na manutenção das placas solares e do sistema energético. Compreende também o estabelecimento dos mecanismos para que o projeto se possa prolongar no decurso do tempo.

PLANO IBERO-AMERICANO DE ALFABETIZAÇÃO AO LONGO DA VIDA (PIALV)

Na XXIII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo foi acordado renovar o apoio ao PIA e recomendar a redação de uma proposta de reformulação do Programa para a fase de 2015 a 2021 em função dos eixos estabelecidos nas Metas educativas 2021.

Esta nova proposta foi apresentada à XXIV Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Veracruz (México) realizada em dezembro de 2014, onde foi aprovada "... a implementação do novo Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da vida 2015-2021".

Dentro da nova organização do Plano para a sua execução, no âmbito do Espaço Ibero-Americano de Coesão Social, foi estruturado um Comité Intergovernamental no qual participam um representante de cada país ibero-americano, uma Unidade Coordenadora formada pela SEGIB e pela OEI e uma Secretaria Técnica constituída pela OEI, responsável por pôr em prática as ações propostas no âmbito do PIALV.

02. FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

A formação das pessoas é um dos principais instrumentos de cooperação técnica para o aumento das capacidades e o desenvolvimento das competências necessárias para que possa haver cidadãos com capacidades para agir de maneira eficiente, solidária e justa na atual sociedade do conhecimento. A OEI conta com uma vasta experiência no âmbito da formação e tem promovido variadas ferramentas e desenvolvimento institucionais orientados para este fim.

CENTRO DE ALTOS ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS (CAEU)

O CAEU é um instrumento de desenvolvimento institucional da OEI para impulsionar estratégias de cooperação técnica no âmbito do ensino superior, da formação de profissionais, do apoio à avaliação dos sistemas de ensino e da difusão do pensamento educativo.

Desde 2008, ano em que os ministros da Educação aprovaram a sua constituição, o Centro de Altos Estudos Universitários da OEI desenvolve atividades em matéria de formação especializada.

Objetivos:

- Servir de espaço integrador no âmbito das atividades de formação que a OEI realiza, entre as quais tem especial relevância o uso das novas tecnologias da informação e comunicação, o que permitiu que um número crescente de profissionais tenha podido participar em tais atividades.
- Constituir-se como instrumento de cooperação técnica para o aumento de capacidades na região, beneficiando, prioritariamente, docentes e funcionários das administrações públicas.

03. COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

LABORATÓRIOS IBERO-AMERICANOS. PROGRAMA DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CENTROS DE ALTO NÍVEL

O programa é mandatado pela Carta de Veracruz de 2014 e pretende aproveitar os centros singulares ibero-americanos, que têm uma acumulação suficiente e constituem referência a nível global, para poderem liderar a formação de uma massa crítica de cientistas e tecnólogos e provocar um aumento significativo na qualidade da investigação. A singularidade do programa foca-se na articulação entre instituições ibero-americanas de alto nível com mecanismos de convocatória comuns e que possam partilhar apoios institucionais e financeiros.

Objetivos:

- O objetivo geral é a criação de uma plataforma regional de formação interdisciplinar e de acesso preferencial a instalações e infraestruturas de investigação, na base da criação e do fortalecimento de redes de investigadores e especialistas ibero-americanos, que permita a abordagem de problemas complexos que requerem a interação de diferentes áreas do conhecimento.

OBSERVATÓRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE (CTS)

O Observatório Ibero-Americano da Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) foi criado pela Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) em 2008 com a missão de desenvolver um programa de estudos estratégicos em Ciência, Tecnologia e Sociedade que explore as fronteiras da ciência e das exigências sociais dos povos ibero-americanos.

Deste 2009, o Observatório está associado à Rede de Indicadores de Ciência e Tecnologia (RICYT), de caráter ibero-americano e interamericano. O percurso de 20 anos da RICYT na produção de informação quantitativa combina-se com a abordagem qualitativa das capacidades regionais que o Observatório CTS desenvolve. Esta sinergia resulta num instrumento de grande potência para o diagnóstico da ciência, da tecnologia e da inovação nos países ibero-americanos.

04. COOPERAÇÃO CULTURAL

OBSERVATÓRIO IBERO-AMERICANO DA CULTURA (OIBC)

A criação do OIBC tem como finalidade definir metodologias coordenadas sobre informação cultural e indicadores de interesse comum, e acompanhar o processo para a elaboração de Contas Satélite da Cultura (CSC). A OEI, em colaboração com o Latinobarómetro, participou na realização do estudo Inquérito latino-americano de hábitos e práticas culturais 2013 e, em 2014, em colaboração com a CEPAL, publicou o relatório Cultura e Desenvolvimento Económico na Ibero-América que descreve o potencial e o valor da cultura em termos económicos e de desenvolvimento na região.

CULTURA EMPREENDEDORA PARA INICIATIVAS CULTURAIS

A OEI implementou o projeto de empreendimentos culturais e científicos através de ações de troca e identificação de projetos e iniciativas de interesse e a sua divulgação. A tarefa teve como objetivo a formação e desenvolvimento de redes de cooperação cultural com o fim de destacar e promover o empreendimento digital nas indústrias culturais e criativas no espaço ibero-americano e dar a conhecer os projetos mais inovadores.

MOBILIDADE DE ARTISTAS E GESTORES CULTURAIS

Programas de Mobilidade no Setor Cultural: A OEI, em colaboração com ministérios da cultura da região, lança o Programa Ibero-Americano de Mobilidade de Artistas e Gestores Culturais, iniciativa apresentada e aprovada na Conferência Ibero-Americana da Cultura celebrada no Panamá em setembro de 2013 para ser desenvolvida em 2014 e 2015.

Mecanismo de Troca de Boas Práticas em Políticas Culturais

Com o fim de fortalecer estas políticas e projetos do setor cultural ibero-americano e incentivar as relações de troca entre os Ministérios e países da região, a Conferência de Ministros e Ministras da Cultura, realizada em Cartagena das Índias, Colômbia, em 2016, acordou "estabelecer um mecanismo dinâmico de cooperação e troca de projetos culturais, baseado numa metodologia comum, para a integração e a coesão dos nossos povos, nomeadamente da população jovem". Apresentado aos Ministros/as

O PROJETO LUZES PARA APRENDER TEM POR OBJETIVO CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DA QUALIDADE EDUCATIVA DAS ESCOLAS RURAIS ISOLADAS, BEM COMO O DESENVOLVIMENTO E O BEM-ESTAR DAS COMUNIDADES ÀS QUAIS PERTENCEM

da Cultura pela Agência Presidencial da Cooperação Internacional da Colômbia, APC-Colombia, é o resultado do trabalho técnico realizado durante vários meses pela OEI, a APC-Colombia e o Ministério da Cultura da Colômbia. A OEI irá exercer a sua coordenação técnica para 2016-2017.

05. MOBILIDADE ACADÉMICA NO ENSINO SUPERIOR

A mobilidade académica é um elemento básico e fundamental no processo de internacionalização do ensino superior. O fluxo de pessoas, tecnologia e conhecimentos, através das fronteiras, bem como a integração económica e cultural requerem a instrumentação de mecanismos de cooperação universitária e melhorar a qualidade do ensino superior.

A mobilidade académica de graduação, pós-graduação é uma das ações mais solventes e visíveis que, em termos de cooperação técnica e educativa, pode ser feita no âmbito ibero-americano.

Ações principais:

- As principais iniciativas neste terreno estão ligadas ao desenvolvimento e impulso da Aliança para a Mobilidade Académica, aprovada na Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Veracruz (2014). Segue um resumo das principais iniciativas e programas geridos neste âmbito:

PROJETO PAULO FREIRE

Aprovado pela Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Veracruz em 2014, este projeto promove a mobilidade de alunos universitários que frequentam estudos de graduação e pós-graduação em cursos que conduzem ao exercício da profissão docente. Na fase inicial estão a desenvolver-se cerca de 500 mobilidades com a participação da maior parte dos países ibero-americanos.

PROGRAMA DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE ACADÉMICA (PIMA)

É o decano dos programas ibero-americanos impulsionado desde o ano 2000 com o apoio da Junta da Andaluzia. Desde a origem foca-se no desenvolvimento de mobilidades semestrais de graduação (ou pré-graduação), realizando mais de 1.600 mobilidades organizadas em diferentes redes temáticas entre 66 universidades.

PROGRAMA CIMEIRA PABLO NERUDA

Impulsionado desde o ano 2008, a sua atividade tem-se focado no desenvolvimento de mobilidades curtas de

pós-graduação (estudantes, professores e investigadores). Desde a sua implementação têm-se desenvolvido mais de 700 mobilidades, com a participação de 59 universidades de doze países diferentes da região.

PROGRAMA REDES DE MOBILIDADE DOCENTE

Implementado desde 2014, no âmbito do programa ibero-americano de desenvolvimento profissional docente, tem-se focado na mobilidade de professores em exercício através de redes de inovação educativa. Na sua primeira edição participou um total de 266 mobilidades em 15 países da região.

"Luzes para Aprender" é uma iniciativa da OEI que leva luz e internet às escolas da Ibero-América situadas em zonas rurais e de difícil acesso.

06. INVESTIGAÇÃO E AVALIAÇÃO

INSTITUTO DE AVALIAÇÃO E SEGUIMENTO DAS METAS EDUCATIVAS (IESME)

O Instituto de Avaliação e Seguimento das Metas Educativas (IESME), criado na Conferência Ibero-Americana da Educação em Buenos Aires e ratificado na Cimeira de Chefes de Estado e de Governo (Argentina, 2010) para avaliar o projeto Metas Educativas 2021, desenvolveu durante estes anos o seu objetivo através de um modelo de organização constituído por três órgãos fundamentais: o Conselho Reitor, o Comité Executivo e o Conselho Assessor.

Ações principais

- Elaboração relatórios bienais de avanço das Metas Educativas ("Olhares da educação na Ibero-América") e relatórios específicos, de caráter temático, a serem apresentados nas Conferências Ibero-Americanas de Ministros da Educação.
- Apoio e aconselhamento aos institutos de avaliação dos países que assim o requeiram. Como instrumento de cooperação técnica entre os países e de apoio a entidades ibero-americanas de integração.
- Coordenação com organismos internacionais associados às políticas de investigação e avaliação educativas (OCDE, UNESCO, UE, etc.).

07. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

PROGRAMAS DE COLABORAÇÃO COM A UNIÃO EUROPEIA

O novo âmbito financeiro 2014-2020 da UE para a América Latina propõe o cenário idóneo para que a OEI tenha a possibilidade de acesso a fundos europeus nos setores prioritários da agenda comunitária, tanto a nível regional com a participação em grandes programas centralizados (EUROsociAL, AL-Invest, Horizon 2020, Balcões Únicos, etc.), como a nível bilateral nos países não considerados como "graduados" segundo o CAD da OCDE, nomeadamente: Bolívia, Colômbia, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Paraguai, Peru e República Dominicana.

Em função das prioridades contidas nos documentos que constituem a agenda europeia, o Programa Indicativo Multianual para a América Latina 2014-2020 e os Programas Indicativos Multianuais Nacionais (MIP)

O Secretário-Geral da OEI, Paulo Speller, na II Reunião Ibero-Americana de Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação, realizada em Cartagena das Índias, Colômbia, nos dias 6 e 7 de outubro de 2016.

para o período 2014-2020, a OEI quer projetar a sua atuação na América Latina como entidade colaboradora da Comissão Europeia, principalmente nas áreas temáticas priorizadas pela União Europeia para o período 2014-2020: Educação, Direitos Humanos (DH), Diplomacia pública e cultural e Formação Profissional.

INSTITUTOS IBERO-AMERICANOS

Os escritórios nacionais da OEI são protagonistas no processo de desenvolvimento e coordenação de projetos e institutos regionais:

- **Instituto Ibero-Americano de TIC e Educação (IBERTIC)** <Argentina>, é uma iniciativa de caráter regional que se inscreve no projeto "Metas Educativas 2021". Está focado na ligação entre TIC e educação, insistindo no uso das TIC com sentido pedagógico.
- **Instituto de Ensino Superior Tecnológico (IBEROTEC)** <Peru>, é um centro de referência para o desenvolvimento da formação profissional no âmbito das telecomunicações e das tecnologias da informação, e impulsiona programas ibero-americanos de formação e de gestão do ensino técnico-profissional.
- **Centro de Formação e Inovação em Políticas Públicas (CEFIPP)** <Paraguai>, consolidou-se como entidade formadora de gestores em políticas públicas nos vários níveis de intervenção.
- **Instituto de Educação em Direitos Humanos (IDEDH)** <Colômbia>, lançado no ano de 2014, irá contar com escolas na temática dos Direitos Humanos, Democracia e Administração e Direitos da Infância. A sua sede central situa-se no escritório da OEI na Colômbia e conta com sedes regionais no escritório da OEI em El Salvador para os países centro-americanos e caribenhos e no escritório da OEI no Uruguai para os países do Mercosul.
- **Instituto Ibero-Americano para a Primeira Infância (IIPI)** <Chile>, será um organismo especializado para a cooperação regional, cuja finalidade será contribuir para a colaboração entre os países da comunidade ibero-americana, para fortalecer o desenvolvimento de políticas públicas e práticas sociais que garantam a sobrevivência, o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças menores de 6 anos, e o pleno exercício dos seus direitos.

OISS: A ORGANIZAÇÃO IBERO-AMERICANA DA SEGURANÇA SOCIAL (OISS)

CRIAÇÃO
1954

SEDE
Madrid (Espanha)

DEFINIÇÃO E OBJETIVOS

A Organização Ibero-Americana da Segurança Social (OISS) é um organismo internacional, técnico e especializado, que tem como finalidade promover o bem-estar económico e social dos países ibero-americanos e de todos aqueles unidos pelas línguas portuguesa e espanhola, através da coordenação, troca e aproveitamento das suas experiências mútuas em Segurança Social.

REUNIÕES MINISTERIAIS SETORIAIS

Ligado à da Segurança Social.

ESCRITÓRIOS NO TERRENO

6 (Centros de Ação Regional na Argentina, Costa Rica e Colômbia; Delegações Nacionais na Bolívia e Chile e Representação Nacional no Brasil).

www.oiss.org

MEMBROS: 151 instituições pertencentes a 22 países (os ibero-americanos menos Andorra mais a Guiné Equatorial).

Evolução e contributos da OISS

O QUE É A OISS?

A Organização Ibero-Americana da Segurança Social nasce no II Congresso Ibero-Americano da Segurança Social, em Lima, Peru, em 1954, como Organismo que promove o bem-estar económico e social dos povos ibero-americanos. Graças ao caráter técnico e especializado no âmbito da Proteção Social, desenvolve o seu trabalho propiciando e coordenando a troca de experiências em diferentes contextos da Proteção Social.

Hoje são membros da OISS mais de 150 instituições de proteção social dos 22 países ibero-americanos. Uma das suas maiores conquistas é a Convenção Multilateral Ibero-Americana de Segurança Social, que já está a ser aplicada por onze países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, El Salvador, Equador, Espanha, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai.

Princípios programáticos

- Promover ações progressivamente para alcançar a universalização da Segurança e Proteção Social.
- Propor os meios para que os seus membros se prestem assistência técnico-social recíproca e executem planos de ação comum.
- Subscrever acordos e convenções de cooperação, e promover a adoção de regras internacionais.

O QUE FAZEMOS?

- Impulso e apoio à adoção de Acordos.
- Estratégia Ibero-Americana de Segurança e Saúde no trabalho.
- Formação de Recursos Humanos em Proteção Social.
- Programa Ibero-Americano de Cooperação sobre o Adulto Idoso.

A Secretária-Geral da OISS, Gina Magnolia Riaño Barón, inaugurou o IX Congresso de Prevenção de Riscos Profissionais da Ibero-América "Prevencia 2016", realizado em Cartagena das Índias, Colômbia, nos dias 26 e 27 de abril de 2016.

A CONVENÇÃO MULTILATERAL IBERO-AMERICANA DE SEGURANÇA SOCIAL REPRESENTA UMA DAS NOSSAS MAIORES REALIZAÇÕES

- Programa para o Emprego das pessoas com incapacidade na Ibero-América.
- Centro Ibero-Americano de Ajudas Técnicas (CIAPAT).
- Igualdade de Género nos Sistemas de Segurança Social.
- Qualidade em serviços de saúde.
- Educação em Segurança e Proteção Social.
- Publicações.
- Troca de experiências.
- Promoção de igualdade e luta contra a pobreza.
- Apoio ao desenvolvimento de estruturas governamentais de regulamentação, inspeção, vigilância e controlo dos sistemas de proteção social.
- Outras ações.

AS NOSSAS AÇÕES

01. Impulso e apoio à adoção de Acordos

A OISS apoia e impulsiona a adoção de acordos no âmbito da proteção social e segurança social, tais como:

- Acordo Ibero-Americano de Segurança Social de Quito (OISS-1978).
- Acordo Multilateral de Segurança Social do MERCOSUL: gestão do processamento eletrónico de dados entre instituições e apoio ao desenvolvimento tecnológico e aos Observatórios regionais.
- Decisão 583 da CAN (2004)- Instrumento Andino de Segurança Social. A OISS presta aconselhamento sobre a sua regulamentação. Participou e aconselhou a adoção da Decisão 584 Instrumento Andino de Segurança e Saúde no Trabalho
- Convenção Multilateral Ibero-Americana de Segurança Social (2007), aprovada pela XVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

02. Formação de Recursos Humanos

A OISS tem como linhas de ação estável a formação de Recursos Humanos. Em 2015 cumpriram-se os objetivos desta linha de ação com a oferta de uma edição anual de cada um dos quatro mestrados organizados em conjunto pela OISS e a Universidade de Alcalá. Em 2016 está a decorrer mais uma edição de cada um dos Mestrados.

Nas últimas edições do Mestrado em Direção e Gestão dos sistemas de Segurança Social, houve um considerável aumento de candidatos; como tal, foram configurados dois grupos e organizadas duas fases presenciais (julho e setembro).

A OISS leciona igualmente 72 programas diferenciados em diferentes vertentes de proteção social com mais de 20 alunos.

03. Cooperação e assistência técnica

No âmbito do objetivo da OISS de promover o bem-estar económico e social dos países ibero-americanos, realizaram-se durante 2015 várias ações de assistência técnica e visitas institucionais, no total: 37.

04. Programas:

- Convenção Multilateral Ibero-Americana de Segurança Social
  O seu início data da XV Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo no ano 2005, aprovada pela XVII Cimeira (Chile 2007). O Acordo de Aplicação foi aprovado pela XIX Cimeira ICEG (Portugal 2009).

  A OISS tem tido um papel fundamental na iniciativa, elaboração, negociação e permanente impulso e promoção da Convenção, e na sua aplicação prática e na qual a Secretaria do Comité Técnico Administrativo continua a exercer. Até à data foi subscrito por 15 países, entrou em vigor a 1 de maio de 2011 e está operacional em 11 países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, El Salvador, Equador, Espanha, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai; foi também ratificado pela Venezuela.

  Por outro lado, a IX Conferência de Ministros do Trabalho, Emprego e Segurança Social celebrada em Cartagena das Índias nos dias 2 e 3 de maio de 2016 acordou na Declaração: "incentivar os Estados que ainda não o fizeram, de acordo com a sua normativa jurídica interna, a assinarem ou ratificarem a Convenção Multilateral Ibero-Americana de Segurança Social, como ferramenta para facilitar a segurança social e a proteção na velhice e riscos do trabalho no espaço ibero-americano, que irá beneficiar principalmente os jovens que hoje participam num mundo do trabalho mais globalizado, dinâmico e transfronteiriço".

- Estratégia Ibero-Americana de Segurança e Saúde no Trabalho
  A OISS elaborou a Estratégia Ibero-Americana de Segurança e Saúde no Trabalho 2010-2013 (EISST), que foi aprovada pela XIX Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, celebrada em Portugal em 2009. Com o impulso da OISS, no ano de 2014 o VII Congresso PREVENCIA no México aprovou também a II Estratégia Ibero-Americana de Segurança e Saúde no Trabalho 2015-2020, igualmente elaborada pela OISS.

  Nos dias 26 e 27 de abri de 2016 realizou-se em Cartagena das Índias o IX Congresso de Prevenção de Riscos Profissionais PREVENCIA 2016, que contou com a participação de 1.350 pessoas entre especialistas, empresas, organismos internacionais e interlocutores sociais da Ibero-América, cujas Conclusões e Declaração foram ratificadas pela IX Conferência Ibero-Americana de Ministros do Trabalho, Emprego e Segurança Social, celebrada em Cartagena das Índias nos dias 2 e 3 de maio do presente ano.

- Fortalecimento das estruturas governamentais de regulamentação, inspeção, vigilância e controlo da Proteção Social (IVC)
  Através desta linha de ação pretende-se apoiar o trabalho dos órgãos de Inspeção, vigilância e controlo da segurança social para fortalecer o seu papel, a fim de potenciar a prestação eficiente de serviços no âmbito da proteção social.

- Programa Ibero-Americano sobre a situação dos Adultos Idosos
  Aprovado pela XXI Cimeira de Chefes de Estado e de Governo (2011), em que participam 20 instituições de 8 países: Argentina, Brasil, Chile, Equador, Espanha, México, Paraguai e Uruguai.

O programa pretende aprofundar o conhecimento da situação dos adultos idosos no espaço ibero-americano, analisar as políticas públicas dirigidas este coletivo na região e incentivar a troca de experiências e boas práticas entre países, com o objetivo último de melhorar a qualidade de vida dos adultos idosos. A OISS exerce a Secretaria Técnica do Comité Intergovernamental.

- Programa dirigido ao emprego das pessoas com incapacidade
  O programa é integrado por 15 países, que se uniram desde a sua implementação em 2012 pela OISS com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID). Este tem como objetivo identificar, trocar e divulgar boas práticas no incentivo do emprego de pessoas com incapacidade.

  Reconhecido pela XXIII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (2013). Contou com o apoio da IX Conferência de Ministros do Trabalho, Emprego e Segurança Social (Cartagena das Índias, 2016).

- Centro Ibero-Americano de Autonomia Pessoal e Ajudas Técnicas (CIAPAT)
  O Centro tem como missão contribuir para melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas, com especial apoio a pessoas com incapacidade, pessoas idosas e pessoas em situação de dependência, através da acessibilidade integral, das tecnologias de apoio e do design para todos. Além da rede virtual, existem atualmente redes físicas do CIAPAT na Argentina e Colômbia.

  A sede da Colômbia foi inaugurada com o apoio da Universidade Manuela Beltrán no passado mês de abril. Este Centro conta, entre outras coisas, com um apartamento-modelo adaptado para pessoas idosas ou com algum tipo de incapacidade, dispõe de mais de 200 artigos e dispositivos e inclui controlo domótico do espaço.

- Igualdade de Género na Segurança Social
  Este programa pretende incentivar a igualdade de género nos sistemas da segurança social, ao persistirem as desigualdades de que as mulheres são alvo no mercado de trabalho e que afetam a proteção que recebem dos sistemas de segurança social. Em setembro de 2016 celebrou-se o I Encontro Ibero-Americano sobre Igualdade de Género.

- Melhoria da governança e gestão dos sistemas de Segurança Social
  Este programa pretende apoiar os Estados na melhoria dos seus sistemas de gestão e governança, bem como a harmonização e modernização do funcionamento dos diferentes poderes públicos para garantir a realização dos direitos à Segurança Social.

- Educação na segurança social
  Sob esta premissa, a linha de ação pretende difundir o seu conhecimento e promover a responsabilidade, solidariedade e formalização profissional para que a segurança social continue a ser um pilar no bem-estar.

- Desempenho dos Sistemas de Saúde
  Esta ação prioriza o desempenho dos sistemas de saúde, potenciando a qualidade na prestação de serviços e a extensão da sua cobertura.

05. Presença em fóruns

A OISS participa cada ano em múltiplos fóruns nacionais e internacionais organizados por diferentes instituições, em matéria de proteção social e segurança social.

06. Investigação, Estudo, Publicações

Uma das linhas de ação da OISS é a investigação, a realização de Estudos e as publicações no âmbito da segurança social e proteção social.

07. Relação com outros Organismos

De acordo com os critérios estabelecidos pela Comissão Diretiva, a Organização mantém uma linha de participação e colaboração com organismos nacionais e internacionais em prol da Segurança Social na nossa Região. Neste sentido, foram subscritos 58 Acordos no período 2015-2016.

OIJ: ORGANISMO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE PARA A IBERO-AMÉRICA

CRIAÇÃO
1992

FUNDAÇÃO
1996

SEDE
Madrid (Espanha)

DEFINIÇÃO E OBJETIVOS

O Organismo Internacional da Juventude para a Ibero-América (OIJ) é o único organismo internacional público que articula a cooperação internacional em matéria de juventude e acompanha os Governos de forma complementar nas suas políticas e ações nesta matéria. Tem também como objetivo contribuir para os processos de satisfação das necessidades dos jovens ibero-americanos, e alargar o seu potencial como agentes de mudança e transformação da região para sociedades inclusivas, solidárias e em paz.

REUNIÕES MINISTERIAIS SETORIAIS

Ligado à da Juventude e outras reuniões ministeriais setoriais afins.

ESCRITÓRIOS NO TERRENO

1 (Argentina).

www.oij.org
www.juventud.org

MEMBROS: 21 países (os ibero-americanos, menos Andorra).

Evolução e contributos da OIJ

Passados 20 anos da sua fundação, e por mandado dos ministros e responsáveis pela juventude dos países ibero-americanos, o OIJ redefiniu-se institucionalmente através de um processo de transformação que o tornou numa plataforma de aproximação dos jovens, promovendo a participação ativa e o diálogo, isto é, num ponto de encontro entre a agenda pública e a agenda da sociedade civil, de forma complementar e não paralela aos Organismos Oficiais da Juventude da Ibero-América, para a concepção e implementação de programas, projetos e iniciativas destinadas a responder às principais necessidades dos jovens.

Atualmente o OIJ ultrapassa a sua qualidade de organismo de concertação para se constituir como organismo de ação. Deste modo, renova o seu modelo de atuação e vinculação, trabalhando agora com todo o tipo de intervenientes relevantes para gerar impactes positivos e eficientes na realidade das juventudes ibero-americanas.

Num contexto no qual não existe uma juventude homogénea, mas sim juventudes diversas e desiguais, não só aumentou o número de jovens como também a realidade juvenil se transformou e as suas exigências se diversificaram. Assim, a conceptualização da questão da juventude sofreu uma evolução e um desenvolvimento particular no que se refere à sua abordagem e alcance.

Hoje as pessoas jovens, além de serem sujeitos de direitos e intervenientes estratégicos do desenvolvimento, são também intervenientes políticos, vivem permanentemente interligados, e interagem com uma visão local e global.

Nesta perspetiva, o novo modelo da OIJ favorece o trabalho articulado com as diferentes instituições e entidades com o fim de incidir de maneira direta nos jovens e nas suas realidades, fundamentando-se numa visão integral do jovem que abrange as diferentes realidades socioeconómicas, culturais e políticas na região, orientando as suas ações no âmbito governamental e da cooperação internacional.

Devido ao compromisso constante com as pessoas jovens, o empenho persistente em melhorar as suas condições de vida e o seu desenvolvimento, bem como a vontade de conseguir favorecer oportunidades políticas, institucionais, sociais e económicas para os quase 160 milhões de jovens do espaço ibero-americano, e com o objetivo de contribuir para os processos de satisfação das necessidades das pessoas jovens ibero-americanas e alargar o seu potencial como agentes de mudança e de transformação na região rumo a sociedades inclusivas, solidárias e em paz, a OIJ criou o seu Plano de Ação (2016-2021), contando com o importante apoio dos governos dos países ibero-americanos e de diferentes agências da cooperação internacional, entidades da sociedade civil, do setor privado, da academia e dos próprios jovens.

Este Plano de Ação, assente em valores irrenunciáveis como a igualdade de género, o princípio da não-discriminação, a igualdade geracional ou o valor da diversidade, entre outros, representa uma redefinição programática na maneira de desempenhar as suas funções, as quais são contempladas em 8 Eixos Estratégicos, através dos quais:

- Fortalecemos e alargamos as capacidades dos Organismos Oficiais da Juventude aumentando a coordenação interinstitucional e intersetorial nos países ibero-americanos a favor de políticas públicas integrais orientadas para os jovens.
- Contribuímos para aumentar a participação efetiva das pessoas jovens nos processos de tomada de decisão de políticas de juventude e na sua relação com o conjunto da sociedade.
- Promovemos o emprego e o empreendimento num âmbito de trabalho decente e como mecanismo de autonomia e emancipação jovem.
- Potenciamos o impacte das expressões culturais e comunicacionais juvenis em processos que favoreçam a coesão social da Ibero-América.
- Incentivamos a inovação social e o uso das tecnologias para dar resposta às exigências e necessidades das pessoas jovens.
- Implementamos programas e projetos multissetoriais e contribuam para favorecer o desenvolvimento humano das juventudes ibero-americanas e a integração regional, no âmbito da Agenda 2030.
- Promovemos o reconhecimento e o exercício dos direitos das pessoas jovens para atingir a cidadania plena.
- Impulsionamos o conhecimento sobre as realidades das juventudes ibero-americanas para favorecer as políticas e os processos de tomada de decisões.

Para a implementação das ações contempladas no Plano de Ação (2016-2021), a OIJ impulsionou um Programa de Estágios que, a partir de agora, liga jovens profissionais de mestrado e doutoramento às atividades institucionais, dando-lhes uma oportunidade para complementarem os sus conhecimentos e terem uma experiência profissional relacionada com os seus estudos. No mês de maio 2016, 50 jovens (26 mulheres e 24 homens) integraram as diferentes áreas do Organismo.

XI Encontro Cívico Ibero-Americano de Juventude realizado em Medellín, Colômbia, no dia 6 de setembro de 2016.

O PACTO IBERO-AMERICANO DE JUVENTUDE É UMA ALIANÇA REGIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS, PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS QUE INCIDEM NA REALIDADE DOS JOVENS IBERO-AMERICANOS

Igualmente, a partir da definição programática e contando com uma infraestrutura de cerca de 70 pessoas, a OIJ iniciou um processo de alianças estratégicas com diferentes entidades do setor público, bem como com entidades do mundo empresarial, académico e da sociedade civil.

Igualmente, graças à decisão do Governo da República da Colômbia e da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), a XXV Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que se vai realizar nos dias 28 e 29 de outubro de 2016, na cidade de Cartagena das Índias, adotou como tema central: "Juventude, Empreendimento e Educação".

Neste âmbito, prevê-se subscrever o Pacto Ibero-Americano da Juventude, que foi aprovado na Conferência de Ministros da Juventude realizada na cidade de Medellín, a 8 e 9 de setembro de 2016, e constituiu desde o início um objetivo partilhado com o Governo da Colômbia, através do trabalho articulado com o seu Ministério dos Negócios Estrangeiros e o Sistema Nacional da Juventude "Colombia Joven", bem como com a Secretaria-Geral Ibero-Americana. Este Pacto constitui uma aliança regional para o desenvolvimento de políticas, programas, projetos e iniciativas que incidem na realidade das juventudes; irá nutrir-se do suporte político que o apoia, incluindo-se nele os compromissos já acordados nas reuniões ministeriais setoriais celebradas até à data e consolidando uma versão definitiva para a sua adoção pelos Chefes de Estado.

Esta grande aliança está a ser construída mediante um processo participativo efetivo que liga diferentes intervenientes políticos, económicos e sociais que tem como objetivo propor ideias e soluções concretas traduzidas em ações para melhorar a realidade juvenil.

Para tal efeito, realizaram-se 18 Fóruns Nacionais da Juventude, propiciando a participação de mais de 2000 jovens ibero-americanos e gerando mais de 200 horas de debates e discernimento público. Tudo isto teve como objetivo garantir a participação e a representatividade dos jovens nesta iniciativa. Nestes espaços foi tida em conta a diversidade e a heterogeneidade das juventudes ibero-americanas, incluindo jovens rurais, indígenas, afrodescendentes, LGTBI, jovens com incapacidade e que vivem com VIH, jovens representantes de partidos políticos, organizações comunitárias, estudantes, jovens empreendedores, entre outros.

Ao mesmo tempo, neste processo a OIJ conta com os importantes contributos da Consulta Ibero-Americana Digital que esta entidade está a promover, bem como o XI Encontro Cívico e o Fórum de Diálogo Intergeracional. Todos eles cenários inéditos de construção e participação inclusiva para o benefício da juventude ibero-americana.

CONFERENCIA DE MINISTROS DE JUSTICIA DE LOS PAÍSES IBEROAMERICANOS
COMJIB

COMJIB: CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA JUSTIÇA DOS PAÍSES IBERO-AMERICANOS

CRIAÇÃO
1992

SEDE
Madrid (Espanha)

DEFINIÇÃO E OBJETIVOS

A Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos é um organismo internacional especializado cujas origens remontam a 1970, e que tem como objetivo principal a promoção das políticas públicas do setor da Justiça através da cooperação entre países com o compromisso de melhorar a qualidade da justiça que se oferece aos cidadãos.

O Secretário-Geral da COMJIB é ao mesmo tempo o Secretário-Geral da Rede Ibero-Americana de Cooperação Jurídica Internacional (IberRed), que é integrada pela Cimeira Judicial Ibero-Americana, a Associação Ibero-Americana de Ministérios Públicos e a própria COMJIB, agrupando Juízes, Procuradores, funcionários dos Ministérios da Justiça e autoridades centrais de 22 países.

REUNIÕES MINISTERIAIS SETORIAIS

A Conferência de Ministros reúne-se de forma plenária cada dois anos e através de uma Comissão Delegada nos anos intermédios às Assembleias Plenárias.

www.comjib.org

MEMBROS: Agrupa os Ministérios da Justiça e instituições homólogas dos 21 países da Comunidade Ibero-Americana: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Evolução e contributos da COMJIB

A Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB) tem origem na reunião de Ministros da Justiça dos países hispano-luso-americanos instituída em 1970. Em 1992, através do "Tratado de Madrid", adquire personalidade jurídica internacional e, desde 2006, ganha um impulso significativo como organização de referência na promoção de políticas públicas em matéria de justiça e na formação de alianças regionais e sub-regionais para a construção de um espaço jurídico mais coeso.

A COMJIB conta com um valor acrescido como organismo internacional de âmbito ibero-americano que integra os governos através dos Ministérios da Justiça e instituições homólogas, dado que através da Secretaria-Geral da IberRed têm uma interlocução privilegiada com os Poderes Judiciais e os Ministérios Públicos dos países ibero-americanos. Não é em vão que têm sido múltiplos os projetos e iniciativas em que as três instâncias a nível regional ou nacional caminharam juntas.

A COMJIB trabalha fundamentalmente através de dois instrumentos:

- Promoção de melhorias na qualidade das políticas públicas através da troca de conhecimento e experiências, segundo o modelo de cooperação Sul-Sul e de cooperação triangular.
- Promoção de instrumentos normativos de diferente alcance de caráter transnacional, nomeadamente no âmbito da luta contra a delinquência organizada transnacional, mas não só.

Encontro sobre o futuro da Justiça na Centroamérica: Prioridades e Objetivos, realizado nos dias 25 e 26 de janeiro de 2016 em Antigua Guatemala, Guatemala.

O SEU PRINCIPAL OBJETIVO É A PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS ATRAVÉS DA COOPERAÇÃO ENTRE PAÍSES COM O COMPROMISSO DE MELHORAR A QUALIDADE DA JUSTIÇA QUE SE OFERECE AOS CIDADÃOS

A cooperação Sul-Sul, como instrumento de trabalho essencial, constitui uma marca de identidade da COMJIB, através da troca de experiências e da transferência de conhecimento e tecnologia. O modelo de gestão da COMJIB carateriza-se por um método de trabalho participativo dos países-membros, não só na identificação de necessidades mas durante a fase de desenvolvimento e implementação dos projetos. Esta metodologia é favorecida pelo facto de a instituição ser um fórum de caráter político, isto é, um organismo que integra de forma natural o princípio de apropriação dos projetos que desenvolve. Os mandatos políticos recebidos não só refletem a priorização dos objetivos que a COMJIB deve desenvolver como contribuem para envolver estes governos nas ações realizadas e na participação das suas equipas na criação e gestão das mesmas.

A Secretaria-Geral da COMJIB é alvo, desde meados do ano 2015, de uma reorganização tanto dos seus métodos de trabalho, baseados agora num planeamento de gestão por resultados, como das temáticas e prioridades que lhe foi mandatado desenvolver, de acordo com o estabelecido pelos Ministros da Justiça. Para a primeira tarefa, a Secretaria-Geral foi dotada de um **Plano Estratégico** a 8 anos e no temático-substantivo vinculou-se ao desenvolvimento e acompanhamento do **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 16 "Paz, Justiça e Instituções Sólidas"** da Agenda 2030 das Nações Unidas. Ambos elementos conjugados conferem às atividades da Conferência uma lógica de planeamento que passa pelo alinhamento das prioridades da região e contribui para a geração da **Agenda Regional de Justiça** e para o desenvolvimento de mecanismos de medição destes objetivos de justiça.

Reunião das três equipas de trabalho do Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos na sede da SEGIB, no dia 16 de março de 2015.

O Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos

Durante o ano 2014 realizou-se um processo de consultas e reflexão entre os organismos ibero-americanos promovido pelos países-membros, que teve como objetivo apresentar propostas que respondessem a:

- necessidade de aprofundar as conquistas obtidas com a criação do Conselho de Organismos Ibero-Americanos, que permitiu uma primeira fase de coordenação e articulação entre os organismos, passando a uma fase mais avançada que promovesse a **"integração estratégica"** destes, sem que tal implicasse a perda de identidade de cada organismo;
- que isso implique a formação de um sistema ibero-americano, integrando formalmente os organismos setoriais na Conferência Ibero-Americana;
- e, por fim, que estes acordos se traduzam em resultados concretos e tangíveis.

A proposta elaborada foi aprovada pelos Chefes de Estado e de Governo na XXIV Cimeira Ibero-Americana (2014) através da **"Resolução de Veracruz sobre a Conferência Ibero-Americana".** Esta Resolução estipulou no seu número primeiro:

"Adotar o Documento Integração Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos, como eixo do processo que permita integrar formalmente os organismos setoriais temáticos, que são a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), a Organização Ibero-Americana da Segurança Social (OISS), a Organização Ibero-Americana da Juventude (OIJ) e a Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB), na Conferência Ibero-Americana e aprofundar e coordenar a sua ação conjunta e planeamento comum."

Da esq. para a dir.: o Secretário-Geral da COMJIB, Arkel Benítez; o Secretário-Geral da OEI, Paulo Speller; a Secretária-Geral Ibero-Americana (SEGIB), Rebeca Grynspan; a Secretária-Geral da OISS, Gina Magnolia Riaño, e o Secretário-Geral da OIJ, Max Trejo.

O referido documento **"propõe criar o Comité de Direção Estratégica dos organismos ibero-americanos no seio da nova estrutura da SEGIB"**, estabelecendo as diretrizes para a integração do mesmo, bem como as suas competências.

Em cumprimento do mandato recebido, a 24 de fevereiro de 2015, teve lugar, com todos os Secretários-Gerais dos organismos ibero-americanos, a reunião constitutiva do Comité de Direção estratégica.

Subscreveu-se nela, da parte da Secretária-Geral Ibero-Americana e na presença dos demais Secretários-Gerais, o BSG 1/2015 que cria na estrutura da SEGIB o referido Comité.

Isso permite:

- Formar definitivamente o Sistema Ibero-Americano integrado pelos 5 organismos ibero-americanos, contando com mecanismos que permitem um trabalho coordenado, articulado e estrategicamente orientado; e,
- Estabelecer os mecanismos concretos que garantam:
    - a adoção de uma estratégia comum;
    - o planeamento comum e a articulação funcional;
    - uma maior transparência e prestação de contas aos países-membros;
    - um reforço da visibilidade; e
    - o aproveitamento de maneira mais eficiente dos recursos e infraestruturas disponíveis.

O COMITÉ DE DIREÇÃO ESTRATÉGICA DOS ORGANISMOS IBERO-AMERICANOS GARANTE AOS PAÍSES UMA ESTRATÉGIA COMUM, MAIOR TRANSPARÊNCIA, REFORÇO DA VISIBILIDADE E APROVEITAMENTO EFICIENTE DOS RECURSOS

O CODEI é integrado pelos Secretários-Gerais da OEI, da OISS, da OIJ e da COMJIB e é presidido pela Secretária-Geral Ibero-Americana, recaindo na SEGIB a Secretaria Executiva do mecanismo, bem como a coordenação geral dos seus trabalhos.

A fim de cumprir inteiramente as suas funções, foram criadas 3 equipas permanentes de trabalho:

- De integração estratégica.
- De administração.
- De comunicação.

Estas equipas são formadas por um representante de cada organismo e não implicaram a criação de novos postos ou estruturas, tendo assumido as funções com o pessoal já existente em cada organismo.

Tal gerou espaços inovadores que permitiram desenvolver um trabalho em conjunto sob esquemas de articulação estratégica inéditos até à criação do CODEI.

T photography / Shutterstock.com

02

A COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

No processo de construção da Comunidade Ibero-Americana apontou-se, desde o início, a importância da cooperação no âmbito ibero-americano. Na Convenção para a Cooperação, subscrita em São Carlos de Bariloche (1995), foi estabelecido o quadro legal para "regular as relações de cooperação entre os seus membros com o fim de dinamizar o progresso económico e social, estimular a participação dos cidadãos, fortalecer o diálogo e servir como expressão da solidariedade entre os povos e os Governos Ibero-Americanos".

A missão da Cooperação Ibero-Americana é contribuir para o desenvolvimento da região ibero-americana através de um modelo de fazer cooperação que a distingue de outros existentes mas que, ao mesmo tempo, os complementa, caraterizado por focar as suas ações em obter resultados concretos, que incidam diretamente no fortalecimento das políticas públicas setoriais nacionais, através de um diálogo político intergovernamental baseado na cooperação técnica (trocando boas práticas, gerando redes, participando no diálogo político dos tomadores de decisões e proporcionando formação) e na cooperação financeira (como os fundos solidários).

No que respeita à visão da Cooperação Ibero-Americana, esta deve contribuir para a consolidação da Comunidade Ibero-Americana e para o incentivo da integração regional, fortalecendo as instituições públicas para a melhoria da Governança Democrática na região.

Quanto aos seus valores, a Cooperação Ibero-Americana carateriza-se tanto pela horizontalidade e a não-condicionalidade na tomada de decisões como pela vontade de gerar laços solidários para lidar com o desenvolvimento da região ibero-americana contribuindo, assim, para a redução da vulnerabilidade dos países. É um diálogo flexível e adaptável à especificidade e heterogeneidade dos países ibero-americanos que, na sua maioria, são Países de Rendimento Médio (PRM) e que encontra na Cooperação Sul-Sul e Triangular uma forma de trabalhar. Presta também especial atenção em não duplicar esforços e recursos, procurando complementaridades entre as ações que cada país realiza e a ação de outros organismos internacionais e regionais.

Uma das suas marcas de identidade, derivada dos mandatos da XV Cimeira Ibero-Americana de Salamanca, é a integração da perspetiva da igualdade de género e a dimensão de etnia e, com particular ênfase a partir da XXIV Cimeira Ibero-Americana de Veracruz, da transversalização da perspetiva da Juventude no Sistema Ibero-Americano.

Atualmente a Cooperação Ibero-Americana tem vivido um novo impulso da parte dos países ibero-americanos, processo iniciado no âmbito da XXII Cimeira Ibero-Americana de Cádis (Espanha) em 2012, com o fim de refletir sobre os novos desafios da Cooperação Ibero-Americana.

Este processo foi continuado em 2013, com a aprovação das "Diretrizes para a Renovação da Cooperação Ibero-Americana".

Finalmente, na XXIV Cimeira de Veracruz (2014) foi aprovado o documento de "Áreas Prioritárias para a Cooperação Ibero-Americana", em que se decide priorizar as áreas de ação em que tanto os/as Responsáveis pela Cooperação como as entidades dos países que participam nos Programas, Iniciativas e Projetos Adscritos, e os organismos ibero-americanos (SEGIB, OISS, COMJIB, OEI, OIJ) têm experiência e resultados concretos, sendo estas áreas: o Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC), o Espaço Cultural Ibero-Americano (ECI) e o Espaço Ibero-Americano de Coesão Social (EICS). No documento são estabelecidos o âmbito e a natureza, os Objetivos Estratégicos e as Estruturas de cada um dos Espaços.

Finalmente, foi elaborado, com a participação dos diferentes intervenientes da cooperação ibero-americana, o "Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2015-2018 (PACCI)". Este Plano foi aprovado pela Reunião de Ministros dos Negócios Estrangeiros ibero-americanos celebrada em 2015 em Cartagena das Índias "... dando-se assim cumprimento a um significativo objetivo de institucionalização e de sistematização da cooperação ibero-americana, fundamental para aumentar a eficiência e impacte da mesma" (ver número 20 da referida Declaração).

"A COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA GERA LAÇOS SOLIDÁRIOS PARA FAZER FACE AO DESENVOLVIMENTO DA IBERO-AMÉRICA E REDUZ A VULNERABILIDADE DOS SEUS PAÍSES"

Projeto Adstrito "Jovens por uma Ibero-América sem Pobreza" da organização TECHO. Imagem: TECHO.

Espaço Ibero-Americano de Coesão Social

O conceito de coesão social tornou-se um elemento central do espaço ibero-americano na XVII Cimeira de Chefes de Estado e de Governo celebrada em Santiago do Chile em 2007, cujo tema foi "Coesão social e políticas sociais para alcançar sociedades mais inclusivas na Ibero-América", reafirmando-se a prioridade política na agenda de desenvolvimento social do conjunto dos países ibero-americanos. Assim sendo, os documentos que serviram de reflexão nessa Cimeira marcam a posição do conjunto dos países da Conferência Ibero-Americana em torno da Coesão Social. Note-se que nesse contexto foi subscrita a Convenção Multilateral Ibero-Americana de Segurança Social, expoente máximo da construção de uma cidadania ibero-americana.

Nas definições surgidas da referida Cimeira, entendem-se como obstáculos regionais à coesão social a elevada concentração na distribuição dos rendimentos, geradora de grandes falhas socioeconómicas; a disparidade no acesso à educação, à saúde e ao trabalho decente; a discriminação étnica, de género e gerações e a crescente tensão entre a exigência cidadã de serviços públicos de qualidade e as instituições responsáveis por fornecê-los.

Face a esta situação, a XVII Cimeira propôs trabalhar no âmbito da coesão social e, tendo em conta que se trata de um problema multidimensional, as respostas dirigidas à coesão social deverão ser integrais e integradas. Estas terão como principal objetivo o desenvolvimento social integral dos povos ibero-americanos e a inclusão e participação de todos os membros da sociedade na vida económica, social, cultural e política dos nossos países, com sentido de solidariedade e de pertença e igualdade, fundado no usufruto efetivo da cidadania e numa ética democrática.

No contexto da Conferência Ibero-Americana foram sendo abordadas diferentes dimensões da coesão social, tais como a dimensão territorial, a despesa pública, o sistema tributário, a produtividade e a inovação. Mereceram particular atenção as questões relativas ao trabalho decente, em estreita ligação ao desenvolvimento das PME, dado o progresso do setor como principal empregador em muitos dos países ibero-americanos.

Numa abordagem transversal, e com o objetivo de promover essa coesão social, trabalhou-se para erradicar a discriminação e a desigualdade social, identificadas, ambas, como principais geradoras de vulnerabilidades. As desigualdades identificadas por cada país, entre elas a desigualdade de género, geracional e étnico-racial, entre outras, foram eixos essenciais para obter progressos em coesão social, reconhecendo-se sempre a vasta pluralidade cultural e étnica da região.

Outra das linhas de trabalho principais desenvolveu-se em torno do âmbito educativo (ensino básico e médio), porque este possibilita a mobilidade e a integração social como em nenhum outro. Neste sentido, e apesar da existência de notórias divergências, a região obteve avanços nos níveis de cobertura e qualidade do ensino, embora persistam alguns desafios para que esta dimensão contribua para a consolidação de matrizes de proteção social que garantam os direitos dos cidadãos e que assegurem um desenvolvimento sustentável.

Também se impulsionaram atividades de apoio à inovação para aumentar a produtividade e o emprego, com o objetivo de gerar níveis mais altos de prosperidade e coesão social. Os cidadãos da América Latina apenas sentirão os benefícios do crescimento quando se gerar um círculo virtuoso de bem-estar, em que a maior produtividade e inovação permitam melhores salários, melhorias da competitividade e uma maior atração de investimentos de qualidade e com um valor agregado nacional e regional.

Finalmente, sublinha-se a estreita ligação existente entre a coesão social e a economia, entendendo-se ambas como as duas faces de uma mesma moeda. Daí que as questões económicas se encontrem integradas dentro desta dimensão social.

Espaço Ibero-Americano do Conhecimento

Este Espaço é o âmbito de colaboração das instituições de Ensino Superior, Ciência e Tecnologia, que formam juntas o denominado "triângulo do conhecimento", pilar essencial do desenvolvimento da sociedade e da economia dos países:

"Propomo-nos avançar na criação de um Espaço Ibero-Americano do Conhecimento orientado para a necessária transformação do Ensino Superior, e articulado em torno da investigação, do desenvolvimento e da inovação, condição necessária para aumentar a produtividade proporcionando melhor qualidade e acessibilidade aos bens e serviços para os nossos povos, bem como a competitividade internacional da nossa região. Para este fim, solicitamos à Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) que, junto da Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e o Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB), trabalhem na necessária concertação político-técnica para implementar esse projeto" [1].

Um dos aspetos distintivos do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento é que propicia a inovação para a igualdade e a coesão social, apoiando questões de investigação com relevância social pelo seu contributo para a superação das desigualdades.

Desde a sua implementação na XV Cimeira Ibero-Americana, o Espaço Ibero-Americano do Conhecimento tem avançado na sua institucionalidade. À constituição do Fórum de Responsáveis pelo Ensino Superior, Ciência e Inovação acrescentou-se a articulação de uma Unidade Coordenadora (integrada pela **SEGIB**, a **OEI** e o **CUIB**) e a designação de um Comissariado, tendo-se obtido a aprovação de documentos operacionais como a Estratégia do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, a Estrutura Básica do **EIC** e o Quadro Organizacional do **EIC**.

1 Declaração Final da Cimeira de Chefes de Estado e de Governo de Salamanca (2005).

O Espaço Cultural Ibero-Americano dá uma particular atenção à meta de favorecer o livre curso das diversas expressões culturais ibero-americanas. Imagem: Programa Ibercena.

Espaço Cultural Ibero-Americano

Este Espaço é um contributo da região para a valorização da sua riqueza cultural na concertação cultural internacional, que parte da premissa de que uma Ibero-América culturalmente forte será mais reconhecida e desenvolver-se-á com maior sucesso na sua abertura à globalidade. É um Espaço que, como os outros, implica fins, valores, objetivos, programas, intervenientes, meios, procedimentos e instituições responsáveis.

Como projeto de procura do interesse geral em benefício da comunidade, o Espaço Cultural Ibero-Americano conseguiu um grau importante de institucionalização pública, social e privada, tendo vindo a apropriar-se, explícita ou implicitamente, dos valores e objetivos contidos no relatório **Rumo à Consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano.** O ECI presta particular atenção ao objetivo de favorecer o livre fluxo das diversas expressões culturais ibero-americanas.

Na consolidação do **ECI** tem importância central a Carta Cultural Ibero-Americana, texto marco e referência do acervo cultural ibero-americano. Embora não seja um documento vinculativo, foi assinado por todos os países-membros da Conferência e é o primeiro documento regional que a Convenção da Diversidade da UNESCO desenvolve, dando conta da vasta urdidura de políticas, programas, iniciativas, ações e redes que existem no âmbito cultural ibero-americano.

O conceito de coesão social tornou-se um elemento central do espaço ibero-americano na XVII Cúpula de Chefes de Estado e de Governo realizada em Santiago do Chile em 2007.

Espaço Ibero-Americano de Coesão Social

Seguem mais abaixo as linhas principais de ação dos cinco organismos ibero-americanos, no âmbito deste Espaço, de acordo com o alcance descrito para o mesmo nas páginas anteriores.

Foi sistematizada a informação concedida por todos os organismos indicando a ação, os seus objetivos, beneficiários e atividades mais significativas. A última coluna reflete o organismo efetor ou de referência de cada linha de ação.

Note-se que este espaço de coesão social é o que mais ações desenvolveu, e isso deve-se principalmente a duas razões: a amplitude do campo que o espaço abrange, bem como o âmbito de ação dos organismos ibero-americanos que recai particularmente nas questões ligadas à coesão social.

A informação, para efeitos de uma melhor compreensão, foi agrupada em 8 áreas ou objetivos:

- **Reconhecimento de direitos:** integra as ações que se referem à adoção ou promoção de tratados, acordos multilaterais ou declarações como instrumentos que têm como fim estabelecer e reconhecer direitos a nível ibero-americano.
- **Acesso a direitos básicos:** integra as ações que se referem à promoção de direitos fundamentais ou ao fortalecimento das políticas públicas referentes a eles.
- **Educação:** embora se trate de um direito fundamental, atendendo à densidade da atuação ibero-americana nesta matéria, decidiu-se separá-lo da categoria anterior para lhe dar uma visibilidade mais apropriada.
- **Género e grupos em situação de vulnerabilidade:** atendendo à importância que é atribuída na cooperação ibero-americana a ambas problemáticas, esta categoria foi especialmente segmentada.
- **Gestão territorial e identidade:** contempla as ações relacionadas com o fortalecimento das políticas públicas em matéria de gestão territorial, projetos urbanos e governos locais, somado à promoção das identidades derivadas a pertenças sub-regionais.
- **Aplicação das novas tecnologias no setor justiça:** dada a sua especificidade e pouca inter-relação com outras áreas, manteve-se como âmbito específico.
- **Divulgação, formação e produção de conhecimento:** aqui enumeram-se as ações relacionadas com a elaboração de material de divulgação, estudos, documentos e publicações pelos organismos ibero-americanos.
- **Participação jovem:** inclui uma série de linhas de trabalho que têm como objetivo promover a participação e capacitação jovem.

OBJETIVO 1: RECONHECIMENTO DE DIREITOS

EICS

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERENCIA
Convenção Multilateral Ibero-Americana de Segurança Social	Evitar a perda de direitos de Segurança Social. Proteger os direitos dos trabalhadores migrantes, das suas famílias e de trabalhadores de multinacionais em matéria de pensões.	• Acordo subscrito por 15 países ibero-americanos. • Vigente em 11 países. • Mais de 16.000 processos tratados. • 240 funcionários, com formação, que intervêm no processamento da Convenção nos países (através de Cursos presenciais e online).	• Elaboração, promoção, negociação e divulgação da Convenção. • A OISS exerce a Secretaria do Comité Técnico • Formação (presencial e online) • Divulgação da Convenção em diferentes eventos, fóruns e congressos.	OISS
Acordo Multilateral de Segurança Social do MERCOSUL	Evitar a perda de direitos de Segurança Social. Promover a coordenação das políticas em matéria de Segurança Social.	População potencialmente beneficiária de 4 países do MERCOSUL.	Elaboração, negociação da Convenção, Gestão transmissões de dados.	OISS
Acordo Ibero-Americano de Segurança Social de Quito	Evitar a perda de direitos de Segurança Social. Coordenação de acordos entre países em matéria de Segurança Social.	Subscrição de 12 acordos bilaterais entre países.	Elaboração e negociação do Acordo.	OISS
Decisão 583 e 584 da CAN	Evitar a perda de direitos de Segurança Social. Fortalecer e promover a adoção de ambas decisões. A primeira relativa ao Instrumento Andino de Saúde e Segurança no Trabalho.	População potencialmente beneficiária dos 4 países da Comunidade Andina de Nações (CAN).	Consultoria prestada à CAN Elaboração e negociação do Acordo e do seu Regulamento.	OISS
Protocolo Adicional da Convenção Ibero-Americana de Direitos dos Jovens	Alargar e especificar os direitos das pessoas jovens, de acordo com as atuais realidades juvenis e regionais.	Proposta de atualização da Convenção Ibero-Americana de Direitos dos Jovens elaborada.	• Reuniões com especialistas e intervenientes governamentais. • Elaboração de um documento contextual sobre as realidades juvenis. • Elaboração da proposta de Protocolo Adicional à Convenção e consulta com os países.	OIJ
Convenção Ibero-Americana sobre o uso da Videoconferência na Cooperação Internacional entre Sistemas de Justiça e o seu Protocolo	Facilitar a produção transnacional de provas a serem reconhecidas em processos judiciais.	**Entrada em vigor** da Convenção em julho 2014 e do protocolo em agosto 2016 com 6 e 5 ratificações respetivamente.	Assistência técnica para a elaboração da Convenção, divulgação e acompanhamento.	COMJIB
Acordo sobre Simplificação da Extradição entre a República Argentina, a República Federativa do Brasil, o Reino de Espanha e a República Portuguesa	Lutar contra a criminalidade transfronteiriça de maneira coordenada empregando os mecanismos da cooperação jurídica internacional.	**Entrada em vigor** em setembro de 2015 após a sua ratificação por Espanha e Portugal.	Assistência técnica para a elaboração da Convenção, divulgação e acompanhamento.	COMJIB

OBJETIVO 1: RECONHECIMENTO DE DIREITOS

EICS

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Acordo de Cooperação em Matéria de Equipas Conjuntas de Investigação	Promover a investigação do crime transnacional.	Assinado por 8 países.	Assistência técnica para a elaboração da Convenção, divulgação e acompanhamento.	COMJIB
Acordo Ibero-Americano de Cooperação sobre a Investigação, Salvaguarda e Obtenção de Prova em Matéria de Ciberdelinquência	Fortalecer as instituições na luta contra a ciberdelinquência.	Assinado por 7 países e ratificado por um.	Assistência técnica para a elaboração da Convenção, divulgação e acompanhamento.	COMJIB
Recomendação Relativa à Incriminação e Sanção da Ciberdelinquência	Homogeneizar os tipos penais e a perseguição da ciberdelinquência.	Autoridades governamentais dos países membros da COMJIB.	Assistência técnica para a elaboração das Recomendações, divulgação e acompanhamento.	COMJIB
Declaração de São José sobre Direitos da População Penitenciária	Estabelecer uma norma mínima em matéria de direitos das pessoas privadas de liberdade.	Autoridades governamentais dos países-membros e população penitenciária.	Assistência técnica para a elaboração das Recomendações, divulgação e acompanhamento.	COMJIB
Declaração Ibero-Americana sobre Justiça Juvenil Restaurativa	Proteção e promoção dos direitos dos jovens e promoção das Medidas alternativas à prisão preventiva.	Instituições do setor Justiça e Administração Interna dos países ibero-americanos.	Assistência técnica para a sua elaboração.	COMJIB
Quadro Normativo Harmonizado sobre Nove Tipos Penais e Treze Instrumentos Processuais para a Sanção Penal na Luta Contra a Delinquência Organizada Transnacional	Homogeneizar a legislação penal e os seus mecanismos de perseguição do crime transnacional.	Adaptações nacionais do quadro regional em 7 países membros do SICA e República Dominicana, aprovadas internamente.	Assistências técnicas, oficinas de discussão e validação, formações (Projeto de três fases, 4 anos).	COMJIB
Recomendações de Harmonização da Legislação Penal sobre Tráfico de Drogas	Homogeneizar a legislação penal e os seus mecanismos de perseguição do crime.	Autoridades governamentais dos países membros da COMJIB.	Assistência técnica para a elaboração das Recomendações, divulgação e acompanhamento.	COMJIB
Aprovação de Leis Nacionais Elaboradas com Apoio Técnico da COMJIB	Prestar assistência aos países-membros na elaboração das suas legislações internas.	Autoridades governamentais dos países-membros.	Assistência técnica e acompanhamento às instituições do setor justiça e assembleias nacionais na elaboração de propostas legais como o Código Penal das Honduras.	COMJIB

OBJETIVO 2: ACESSO A DIREITOS BÁSICOS

EICS

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Programa Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida 2015-2021 (PIALV)	Proporcionar à população jovem e adulta da região oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, que permitam dar continuidade às ações de alfabetização, através de uma oferta educativa de qualidade que facilite percursos educativos e de formação profissional.	1. Aumento da taxa de alfabetização nos países ibero-americanos. 2. Aumento do número de pessoas jovens e adultas da região ibero-americana que acedem a programas de educação para pessoas jovens e adultas em todos os níveis. 3. Desenvolvidos estudos e sistematizações regionais sobre Educação de Pessoas Jovens e Adultas. 4. Redes Ibero-Americanas de educação de pessoas jovens e adultas em funcionamento. 5. Coordenação e sinergia com outras iniciativas internacionais e regionais.	**Linhas de ação regional:** 1. Consolidação do reformulado Plano Ibero-Americano de Alfabetização (PIA). 2. Fortalecimento dos planos nacionais de cada país. 3. Celebração da I Reunião do Comité Intergovernamental do PIALV. 4. Realização do estudo "Percurso escolar e curso de vida dos adolescentes e jovens latino-americanos perante o desafio de universalizar o nível médio" elaborado com o Sistema de Informação de Tendências Educativas na América Latina (SITEAL). **Linhas de ação nacional,** implementadas nos seguintes países: El Salvador, Honduras, Nicarágua, República Dominicana.	OEI/ SEGIB
Acesso à Justiça, Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça, PIAJ: Plano Modelo de Acesso à Justiça e Estratégia de Transversalização de Etnia e Género no Plano Modelo de Acesso à Justiça	Promover políticas públicas específicas para remover os obstáculos que impedem o acesso efetivo a direitos e serviços.	• Autoridades governamentais parte da COMJIB e população de 8 países ibero-americanos. Aprovadas adaptações nacionais destes instrumentos em 6 países da região. • 450 operadores jurídicos e gestores sociais dos 8 países formados nos conteúdos • Ministérios Públicos, Polícias e instituições com competências em matéria de proteção à vítima de violência de género.	• Assistência técnica e reuniões periódicas do Comité Intergovernamental do PIAJ. • Protocolos de investigação dos crimes e de atenção às vítimas de violência de género. • Conteúdos formativos e metodologia docente específicos em matéria de investigação de crimes de violência de género.	SEGIB/ COMJIB
Planos Nacionais sobre MASC (Métodos de Resolução Alternativa de Litígios) Portal Web Regional MASC e Rede FLAMASC	Fortalecer os mecanismos de resolução de litígios através de políticas nacionais concertadas e de mecanismos regionais de promoção e difusão.	7 políticas públicas nacionais para a resolução alternativa de conflitos concertadas, dotadas de indicadores de seguimento e cumprimento a cinco anos. Mapeamento de todos os recursos existentes em 13 países da região, notícias, materiais (75 produtos formativos, normativos, etc.) setor. Mais de 1600 operadores jurídicos da região (9 países) receberam formação em mediação comunitária, penal, conciliação ou práticas de justiça restaurativa. 30 instrumentos normativos e regulatórios em MASC aprovados.	Assistência técnica, oficinas de validação e formação, fortalecimento da coordenação interinstitucional.	COMJIB

OBJETIVO 2: ACESSO A DIREITOS BÁSICOS

EICS

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIARIOS	PRINCIPALES ACTIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Reforma dos Sistemas Penitenciários	Promover sistemas penitenciários e infraestruturas prisionais respeitadoras dos Direitos Humanos.	Aprovados os seguintes documentos regionais dirigidos a 13 países: • Regras regionais para a reinserção socioprofissional. • Regras para a inserção socioprofissional de mulheres privadas de liberdade e libertadas. • Protocolos de cooperação entre administrações penitenciárias e empresas e coordenação interinstitucional em matéria de inserção socioprofissional • Estratégia de comunicação e sensibilização para políticas de inserção socioprofissional.	Assistência técnica, troca de experiências oficinas de validação e formação.	COMJIB
Estratégia Ibero-Americana de Segurança e Saúde no Trabalho	Prevenir os riscos no trabalho e proteger os trabalhadores de potenciais riscos profissionais, melhoria das condições de trabalho e sensibilização da sociedade em geral.	• Aprovação da II Estratégia (EISST). • Implementação de Estratégias Nacionais da Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, Portugal. • Desenvolvimento de trabalhos na Costa Rica, Panamá, República Dominicana, Salvador e Guatemala. • 3.500 participantes nos Congressos Prevencia, envolvidos na prevenção e proteção de riscos profissionais, tiveram conhecimento do alcance da EISST e das medidas para melhorar a prevenção de riscos profissionais.	• Nove Congressos com mais de 3500 participantes. • Inquéritos realizados. • 18 Cursos gratuitos online. • Elaboração do Sistema Harmonizado de Indicadores Básicos de Segurança e Saúde no Trabalho na Ibero-América (SIARIN). • Elaboração de 50 materiais preventivos. • Constituição das Comissões Sub-regionais de apoio à EISST. • Apoio ao desenvolvimento de Estratégias nacionais. • Elaboração da II Estratégia Ibero-Americana de Segurança e Saúde no Trabalho (EISST) (aprovada no Congresso da Prevencia, México, 2014). • Criação de sistemas de avaliação de riscos e planeamento preventivo dirigido às PME (em colaboração com o INSHT, Espanha).	OISS/países da região
Programa de Bancos de Leite Humano	Apoiar a implementação de pelo menos um Banco de Leite Humano em cada país ibero-americano como um espaço para a troca do conhecimento e de tecnologia no campo do aleitamento materno e Bancos de Leite Humano, com ênfase na redução da mortalidade infantil.	BLH em Implementação/ Novos projetos: 53 BLH implementados: 13 BLH em funcionamento: 304 Mulheres assistidas em Aleitamento Materno: 2.700.523 Mulheres doadoras: 295.313 Leite Humano Recolhido (Litros): 204.412 Recém-Nascidos Beneficiados com leite humano: 332.323 • Técnicos formados em BLH e Aleitamento: 486	Inauguradas e iniciadas as atividades em treze novos Bancos de Leite Humano (5 no Brasil, 4 no México e 1 na Colômbia, Guatemala, Cuba e Nicarágua). Realização 31 cursos, presenciais e à distância (EaD), formando mais de 450 profissionais que atuam ou irão atuar em Bancos de Leite Humano. Consultorias técnicas aos Ministérios da Saúde de 17 países e Organismos Internacionais, Agências e Instituições. Apoio à formação de tutores e Processamento e Controlo de Qualidade de Leite Humano no Equador (9 profissionais), El Salvador (15 profissionais) e Guatemala (10 profissionais). Apoio ao processo de certificação de 175 Bancos de Leite Humano da Rede Brasileira no Programa de Certificação de Qualidade do Programa Ibero-Americano de Bancos de Leite Humano (IberBLH).	Fundação Fiocruz (Brasil)

OBJETIVO 2: ACESSO A DIREITOS BÁSICOS

EICS

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Projeto Adstritoteto - Jovens por uma Ibero-América sem Pobreza	Superação da pobreza, através da formação e da ação conjunta de povoadores e jovens voluntários de assentamentos precários, promovendo o desenvolvimento comunitário, denunciando a situação em que vivem as comunidades mais excluídas e incidindo junto de outros em política.	Número de famílias beneficiadas com habitações de emergência: Total histórico no fim de 2015: 112.132 Mesas de Trabalho em funcionamento em 2015: 427 Total histórico no fim de 2015: 681 Número de Graduados em ofícios em 2015: 2459 Total histórico no fim de 2015: 17034 Sedes comunitárias construídas em 2015: 19 Total histórico no fim de 2015: 878 Crianças em educação em 2015: 3124 Total histórico no fim de 2015: 26.848 Número de voluntários mobilizados em 2015: 108.541 Total histórico no fim de 2015: 884.916 Número de famílias em processo de obter as suas habitações definitivas em 2015 no Chile: 625 Total histórico no fim de 2015: 6.622 famílias	Avanços significativos quanto a Desenvolvimento de Habitat que procura transformar assentamentos precários em comunidades integradas social e territorialmente, num habitat adequado que lhes permita atingir o pleno desenvolvimento como famílias e sujeitos de direito na sociedade. Entre países operacionais, Chile, Argentina e Uruguai, em 2015 foi também implementada a área de Desenvolvimento de Habitat na Colômbia. Além disso, em 2015 o Desenvolvimento de Habitat do TETO foi um dos 10 projetos finalistas dos Prémios Mundiais de Habitat (World Habitat Awards), concedidos pela BSHF e a ONU Habitat. Reconhecimento do papel central desempenhado pelos líderes dos assentamentos que cada dia trabalham em conjunto com o TETO, facilitando os processos de consciencialização que constroem o sentimento de pertença a um grupo mais amplo e ao reconhecimento do "nós". Construção de 664 habitações transitórias na região Atacama, Chile: Após as graves inundações que ocorreram no norte do país em abril de 2015, a TETO Chile mobilizou 2729 voluntários de todo o país para apoiar nas construções de 664 casas.	SEGIB

OBJETIVO 3: EDUCAÇÃO

EICS

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Programa Luzes para Aprender (LPA)	Contribuir para a melhoria da qualidade educativa das escolas rurais e o desenvolvimento das comunidades a que pertencem, instalando módulos fotovoltaicos para o abastecimento da energia elétrica, a dotação de equipamentos informáticos com ligação à Internet, capacitando os docentes e fortalecendo as capacidades a médio e longo prazo das comunidades das escolas rurais latino-americanas.	População rural, nomeadamente populações indígenas, afrodescendentes, em situação de vulnerabilidade. 25.064 estudantes e 1.138 docentes de 13 países.	Sistematização e elaboração de um Modelo de intervenção geral aplicável a cada país, que implica: a. Concepção e implementação do Sistema energético operacional; b. Concepção e implementação do Sistema de conetividade operacional; c. Fortalecimento das capacidades docentes, nomeadamente no uso da eletricidade e das TIC. d. Fortalecidas capacidades comunitárias, através da criação de Comités Comunitários e sensibilização da Comunidade. e. Estabelecimento de condições de Sustentabilidade para toda a fase de exploração (20 anos).	OEI
Metas 2021 e Programas Derivados	Promover o fortalecimento das políticas nacionais educativas, a qualidade da educação, o investimento em educação e a ligação entre a educação e o emprego.	Fortalecimento do Instituto de Avaliação (IESME) alargando as suas funções em matéria de cooperação técnica para o apoio das políticas de avaliação educativa dos países ibero-americanos. Articulação do projeto Metas 2021 com a Agenda Internacional Educação 2030 e de forma específica com o seu Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS4) associado ao aumento da qualidade da educação. Aumento da coordenação interinstitucional com outros organismos e agências de cooperação com a finalidade de gerar sinergias para o impulso de estratégias educativas partilhadas.	Elaboração de 2 relatórios de Olhares sobre a Educação na Ibero-América; o primeiro (2015) relativamente à educação dos povos indígenas e afrodescendentes, e o segundo (2016) de seguimento das 11 Metas educativas definidas no projeto. Elaboração de um relatório sobre Educação Técnico-Profissional nos países da Aliança do Pacífico. Participação em reuniões e eventos associados ao desenvolvimento da Agenda de Educação 2030. De forma destacada, participação da OEI no Comité de Direção do Objetivo 4 dos ODS.	OEI
Programa Eurosocial-II	EUROsociAL é um programa da Comissão Europeia para a cooperação entre a Europa e a América Latina. O seu objetivo é contribuir para mudanças em políticas públicas que melhorem a coesão social através da aprendizagem entre pares e a troca de experiências entre instituições homólogas de ambas regiões.	Desde o início desta segunda fase participaram no programa oito países como recetores de experiências e apoio (Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai), bem como outros oito países na qualidade de proponentes de expertise (Brasil, México, Honduras, França, Bélgica, Itália, Finlândia e Espanha).	Foram estabelecidas duas linhas de trabalho partilhadas entre os países: prevenção do abandono escolar e reentrada através da criação de sistemas de alerta, modelos de avaliação e de acompanhamento dos alunos, e a transição escola-trabalho através da criação de programas flexíveis e diversificados que tenham em conta os diferentes percursos educativos dos alunos.	OEI

OBJETIVO 3: EDUCAÇÃO

EICS

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Programa Redes de Mobilidade Académica	Esta iniciativa, aprovada na Conferência de Ministros da Educação no Panamá celebrada a 12 de setembro de 2013, focou-se em proporcionar um impulso para a criação e fortalecimento de redes de inovação e de troca de experiências entre instituições educativas identificadas pelos países, que responda às suas prioridades formativas e que promova a investigação educativa através dos seus docentes em serviço.	Durante 2015, na primeira edição desta iniciativa, realizou-se um total de 266 mobilidades com a participação da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, México, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana e Uruguai.	Entre as atividades desenvolvidas no âmbito desta iniciativa destacam-se: a coordenação, acompanhamento e avaliação do programa de redes de mobilidade académica; o desenvolvimento de uma reunião com representantes ministeriais de coordenação; a implementação das redes de mobilidade desenvolvidas em 15 países; a atualização e dinamização do portal Ibero-Americano de Formação docente da OEI, bem como o desenvolvimento de uma publicação que regista e sintetiza a experiência.	OEI
Constituição do Instituto Ibero-Americano de Educação em Direitos Humanos e Democracia	Fortalecer, garantir e promover os direitos humanos, o bom governo, os valores cívicos e democráticos e a convivência pacífica nos Estados-membros para a consolidação da democracia e da governabilidade.	• Desenvolvidos diferentes programas de cooperação em matéria de direitos humanos em todos os países da região. • Estabelecida a aliança com a UNASUL para o reforço da educação em direitos humanos na região.	Celebração da Primeira edição do Prémio Ibero-Americano de Educação em Direitos Humanos "Oscar Arnulfo Romero". Celebração no Peru do 1.º Seminário Ibero-Americano: "Educação em Direitos Humanos: um caminho para a Convivência". Desenvolvidos 18 projetos de cooperação em matéria de direitos humanos.	OEI
Constituição do Instituto Ibero-Americano de Primeira Infância	Contribuir para a cooperação entre os países da comunidade ibero-americana, para fortalecer o desenvolvimento de políticas públicas e práticas sociais que garantam a sobrevivência, o bem-estar e desenvolvimento integral da primeira infância.	Definição e Constituição do Instituto Ibero-Americano de Primeira Infância.	Definição das linhas de ação do Instituto para os próximos anos.	OEI

OBJETIVO 4: GÉNERO E GRUPOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

EICS

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Balcões Únicos: Reintegração Sustentável dos Retornados Vulneráveis Latino-Americanos, em 8 Países da América Latina	Acolher, orientar e apoiar a reinserção de pessoas retornadas da Europa (Espanha, Itália e Portugal) em 8 países da AL: Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Peru, Paraguai e Uruguai.	Nos anos 2015 e 2016 (até agosto de 2016) foi favorecida a reintegração nos países de origem de 615 pessoas. Nos últimos meses do presente ano, prevê-se atender e melhorar a reintegração de outras 230 pessoas.	Num mesmo ponto de contacto concentra-se informação diversa, útil e variada para as pessoas retornadas e acede-se a uma rede ampla de serviços de apoio do país a fim de conseguir uma reinserção estável e digna de cada retornado. Contempla apoios de 600 euros para a reintegração e 1200 euros para o empreendimento. Trabalha-se com um itinerário personalizado.	OEI
Programa Ibero-Americano sobre a Situação dos Adultos Idosos na Região	Promoção e fortalecimento das políticas públicas para maior proteção e desenvolvimento dos Adultos Idosos na região, através do conhecimento da situação, estudo, investigação e avaliação do existente, a fim de propor melhorias. Bem como proporcionar formação e conhecimentos específicos na matéria aos principais intervenientes na implementação de políticas dirigidas ao Adulto Idoso.	• Observatório Ibero-Americano sobre a situação dos Adultos Idosos e Rede Ibero-América. • São beneficiados Operadores responsáveis por adotar decisões no âmbito das administrações públicas e dos seus governos (20 instituições de 8 países) e mais de 3000 participantes dos Cursos.	• Realização de 20 Cursos virtuais. • Elaboração e divulgação de 6. • Catálogos de serviços sociais. • Observatório (três relatórios apresentados). • Elaboração e divulgação de 11 boletins informativos. • Promoção de formação de cuidados sobre a temática. • Reuniões do Comité Intergovernamental. • Visitas institucionais. • Rede Ibero-Americana. • Proposta de protocolo ibero-americano sobre formação de cuidadores profissionais domiciliários.	OISS/ SEGIB
Programa para a Promoção do Emprego das Pessoas com Incapacidade na Ibero-América	Identificar, trocar e divulgar boas práticas no incentivo do emprego de pessoas com incapacidade.	• Mais de 200 pessoas envolvidas em políticas sobre emprego de pessoas com incapacidade, bem como empresas tiveram conhecimento do alcance do Programa para o emprego das pessoas com incapacidade na Ibero-América. • São beneficiados 15 países participantes e, na região, uma população potencial de 80 milhões de pessoas.	• 3 seminários ibero-americanos para o emprego das pessoas com incapacidade. • Estudo acerca das medidas para a promoção do emprego das pessoas com incapacidade na Ibero-América. • Concepção e implementação de ferramentas web do programa. • Fórum de empresas "A Ibero-América Inclui" 2014 (Colômbia) e 2015 (México) e 2016 (Chile). • Rede ibero-americana de empresas inclusivas. • Reuniões de diretores-gerais responsáveis pelo emprego de pessoas com incapacidade. • Rede Ibero-Americana de Empresas Inclusivas.	OISS

OBJETIVO 4: GÉNERO E GRUPOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

EICS

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Centro Ibero-Americano de Autonomia Pessoal e Ajudas Técnicas	Contribuir para melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas, com especial apoio a pessoas com incapacidade, pessoas idosas e pessoas em situação de dependência, através da acessibilidade integral, das tecnologias de apoio e do design para todos.	Implementação de Centros Buenos Aires e Bogotá em conjunto com a Universidade Manuela Beltrán (2016). Beneficia-se população com incapacidade e Adultos Idosos.	• Cursos de formação virtuais e presenciais. • Acordos com Governos e universidades para a instalação de Centros U. Manuela Beltrán (Bogotá); assinatura de Acordo com Min. Mulher e Populações Vulneráveis, Peru; U. CES (Medellín). • Catálogos virtuais. • Apoio Técnico para a instalação de Centro. • Promoção da I+D.	OISS
Programa para a Igualdade de Género nos Sistemas de Segurança Social	Detetar e combater as discriminações que as mulheres sofrem especialmente nos sistemas de proteção social (salários mais baixos, carreiras profissionais mais curtas e descontínuas, idade de acesso à reforma, etc.).	• Estudo acerca da perspetiva de género nos sistemas de Segurança Social. • Segundo Estudo focado na legislação em matéria de Segurança Social. Foram beneficiadas mais de 500 pessoas envolvidas com políticas de género da região através dos cursos lecionados. População potencialmente beneficiária 56,6% da região.	• Estudo acerca da perspetiva de género nos Sistemas de Segurança Social. • Estudo focado na legislação em matéria de Segurança Social (conclui em set. U Complutense de Madrid, 2016). • Oficina de formação (participaram especialistas no tema). • I Fórum Ibero-Americano sobre igualdade de género nos sistemas de Segurança Social. • Curso sobre liderança em igualdade de género em segurança e proteção social (Online 250 participantes). • Cursos sobre planos de igualdade de oportunidades entre mulheres e homens em instituições da Segurança Social (Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, 2015). • Rede virtual sobre género e proteção social. • Base de dados de pessoas especialistas.	OISS
Fortalecimento das Estruturas Governamentais de Regulamentação, Inspeção, Vigilância e Controlo da Proteção Social (IVC)	Apoiar o trabalho dos órgãos de Inspeção, vigilância e controlo da segurança social para fortalecer o seu papel, a fim de potenciar a prestação eficiente de serviços no âmbito da proteção social.	Implementação do Observatório de Regulação e Vigilância Ibero-Americana em Saúde.	• Realização de Congressos anuais de Órgãos de Inspeção, Vigilância e Controlo (IVC). • Troca de experiências (Cartagena das Índias, Lima, Peru, 2015). • Rede de órgãos de IVC. • Diretório de órgãos de IVC. • Observatório de Regulação e Vigilância Ibero-Americana em Saúde.	OISS

OBJETIVO 4: GÉNERO E GRUPOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

EICS

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Melhoria da Governança e Gestão dos Sistemas de Segurança Social	Apoiar os Estados na melhoria dos seus sistemas de gestão e governança, bem como a harmonização e modernização do funcionamento dos diferentes poderes públicos para garantir a realização dos direitos à Segurança Social.	Troca de experiência sobre judiciarização da segurança social. Estudo de compilação e sistematização da principal jurisprudência em matéria de segurança social em alguns países da região.	• Seminário Ibero-Americano sobre Constitucionalização da Segurança Social (Cartagena das Índias, 2015). Segunda edição na Costa Rica em novembro de 2016. • Seminário Ibero-Americano sobre proteção social para a paz com ênfase na população rural (Bogotá, 2016). • Estudo de Constitucionalização da Segurança Social em alguns países ibero-americanos e sistematização da principal jurisprudência na matéria.	OISS
Desempenho dos Sistemas de Saúde	Prioriza o desempenho dos sistemas de saúde, potenciando a qualidade na prestação de serviços e a extensão da sua cobertura.	• Troca de experiências sobre qualidade e humanização dos serviços de saúde. • Mais de 120 quadros e profissionais do setor da saúde formados em Cursos. • Indicadores de qualidade na saúde.	• Compilação e divulgação de boas práticas de qualidade em serviços de saúde. • Seminário sobre qualidade em serviços de saúde num contexto humanizador (Cartagena das Índias, 2015). • Cursos online sobre qualidade em serviços de saúde (1.ª e 2.ª edição 2015, 2016). • Curso sobre Qualidade e Humanização (2016). • Rede de participantes em curso e seminário. • Elaboração e validação de indicadores de qualidade na saúde.	OISS
Promoção dos Direitos das Pessoas Jovens Pertencentes a Coletivos em Situação de Vulnerabilidade	Construir, em aliança com a sociedade civil e a academia, estratégias para o reconhecimento e exercício dos direitos das pessoas jovens pertencentes a coletivos em situação de vulnerabilidade.	Fóruns realizados com a participação de jovens ciganos, afrodescendentes e indígenas, mulheres jovens e relações de género, e jovens dos setores LGBTI+.	• Reuniões de coordenação com organizações e entidades aliadas. • Convocatória e realização dos fóruns. • Elaboração e divulgação de Relatórios.	OIJ
Caixa de Ferramentas para Promover a Igualdade de Género com Abordagem de Juventude	Contribuir para o fortalecimento da perspetiva de género nas iniciativas públicas, sociais e de cooperação orientadas para a população jovem.	Proposta de um sistema de indicadores sobre igualdade de género e juventude.	• Reuniões e alianças com intervenientes estratégicos. • Elaboração e validação do quadro conceptual de género e juventude. • Elaboração e validação do primeiro documento de indicadores.	OIJ

OBJETIVO 5: GESTÃO TERRITORIAL E IDENTIDADE

EICS

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Projeto Adstritocentro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU)	A missão do CIDEU é promover a maneira estratégica de pensar nos processos de concepção e gestão de projetos urbanos para conseguir o desenvolvimento sustentável das cidades ibero-americanas através do planeamento estratégico.	Desde 2005 cerca de 600 profissionais de 73 cidades e 21 países participaram nestes processos formativos.	Formação de estrategas urbanos – o CIDEU forma cada ano mais de 60 profissionais ligados ao Pensamento Estratégico Urbano (PEU) através do Programa de Especialização. Integração e aplicação do Visor de Casos (IDV) a todo o programa formativo, ferramenta inovadora para a aprendizagem por modelos. O IDV é uma ferramenta de formação online na qual aprendemos a partir de modelos virtuais. Estes modelos encontram-se em formato vídeo, para facilitar a sua visualização, e estão acompanhados por recursos complementares. Alargamento do banco de projetos estratégicos. No ano 2015 foram ultrapassados os 511 projetos estratégicos na plataforma virtual, com acesso aberto e ao dispor de qualquer interessado.	CIDEU
Projeto Adstritounião Ibero-Americana de Municipalistas (UIM)	O Programa de formação que se desenvolve tem como fim formar o pessoal e autoridades locais promovendo a mudança de cultura administrativa nos Governos Locais, bem como a cooperação horizontal entre municipalidades.	Programas presenciais: 25 Realizados em Espanha: 5 Realizados na América Latina: 20 Programas virtuais: 17	Mestrado UIM em Direção e Gestão Pública Local. Edição Conjunta com a Universidade Digital do Estado do México (UDEM). Especialização em Planeamento Territorial para a Construção de Territórios Competitivos e Sustentáveis.	UIM

OBJETIVO 6: APLICAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

EICS

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Plano Ibero-Americano de Modernização da Justiça e Novas Tecnologias	Contribuir através de um padrão regional para o desenvolvimento de políticas nacionais para a melhoria dos serviços de justiça através das novas tecnologias.	Plano Ibero-Americano de Justiça Económica e Portal Ibero-Americano de Justiça Eletrónica (PIAJE). Autoridades governamentais dos países membros da COMJIB.	Assistência técnica e oficinas de trabalho e validação.	COMJIB
Iberred- Rede Ibero-Americana de Cooperação Jurídica Internacional	Facilitar o intercâmbio entre autoridades dos países, bem como a produção de diligências judiciais em matéria civil e penal, estimulando a eficiência jurídica das comunicações da Iber@ como plataforma da IberRed.	Ministérios da Justiça, Poderes Judiciais, Ministérios Públicos dos países ibero-americanos e autoridades centrais ligados através de um sistema de comunicação segura (iber@). Dispõem de guias de boas práticas em: • Uso da videoconferência. • Teste transnacional. • Rapto Internacional de Menores e transferência de pessoas condenadas.	Apoio de software e assistência técnica para a elaboração de novos instrumentos que agilizem e tornem as comunicações mais eficientes, formação de pontos de contacto.	COMJIB
Plataforma Virtual para o Desenvolvimento Colaborativo de Projetos de Empreendimento Juvenil	Promover e fortalecer os empreendimentos juvenis com impacte social e tecnológico.	• Proposta para a implementação de uma plataforma virtual que facilite o desenvolvimento colaborativo de projetos de empreendimento juvenil.	• Articulação da rede de jovens empreendedores e intervenientes ligados ao empreendimento juvenil na plataforma virtual. • Elaboração de uma proposta sobre a plataforma virtual.	OIJ

OBJETIVO 7: DIVULGAÇÃO, FORMAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

EICS

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Publicações Educativas	Fortalecer o acesso à informação, promover o conhecimento, a investigação e a análise de políticas comparadas.	No biénio 2015-2016 foi difundido conhecimento académico em temáticas tais como a direção de estabelecimentos de ensino, educação infantil, códigos de género na cultura escolar e modelos de género nos estabelecimentos de ensino.	Revista Ibero-americana de Educação (RIE). No biénio 2015-2016 foram editados 6 números monográficos e 10 números especiais. Metas Educativas 2021. No biénio 2015-2016 foram publicados dois relatórios de Olhares sobre a Educação na Ibero-América.	OEI
Cursos de Formação em Matéria de Segurança Social	Promoção do conhecimento relativamente às problemáticas de adultos idosos, pessoas com incapacidade, a segurança e saúde no trabalho, género, saúde e as ferramentas para proteger os direitos nestes setores.	Mais de 150.000 profissionais do âmbito da proteção social e segurança social formados,	Cursos, seminários e fóruns	OISS
Material de Difusão e Divulgação em Matéria de Segurança Social	Divulgar a problemática relacionada com a segurança social e proteção social.	Boletins, Estudos e relatórios que beneficiam os 22 países.	• 60 Boletins gerais. • 11 Boletins sobre Adultos Idosos. • 5000 brochuras sobre a OISS. • Relatórios Observatório Adultos Idosos. • Relatório sobre materiais didáticos de educação em Segurança Social na região. • Estudo sobre perspetiva de Género. • Estudos sobre Segurança Social.	OISS
Banco de Informação dos Sistemas de Segurança Social (BISSI)	Instrumento de informação comparada entre os países sobre os Sistemas de Segurança Social em vigor, que permite identificar boas práticas.	22 países ibero-americanos.	Edições do BISSI	OISS
Linha de Conhecimento em Empreendimento Jovem	Promover o estudo e a articulação de iniciativas de empreendimento jovem desenvolvidas no âmbito ibero-americano.	Documentos de apoio multi-intervenientes e intersetoriais no desenvolvimento de estratégias de empreendimento jovem.	• Celebração do Encontro Internacional de Empreendimento e Juventude "i-Emprende" para favorecer a troca de experiências sobre empreendimento jovem. • Elaboração e socialização do Relatório Ibero-Americano de Empreendimento e juventude. • Construção e validação de um manual de estratégias de governo e de ferramentas para jovens empreendedores.	OIJ

OBJETIVO 7: DIVULGAÇÃO, FORMAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

EICS

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Metas e Indicadores de Juventude no Âmbito da Aplicação da Agenda 2030	Contribuir para a integração da abordagem de juventude no sistema de metas e indicadores para a implementação da Agenda 2030.	• Documento técnico com a proposta de metas e indicadores de juventude ODS. • Quadro conceptual para a Aliança Internacional de Cooperação em Juventude.	• Formação da equipa técnica com a CEPAL e o PNUDI. • Elaboração e validação da proposta técnica com especialistas. • Apresentação da proposta no 36.º período de sessões da CEPAL.	OIJ
Índice de Investimento em Juventude	Disponibilizar informação relativamente ao peso do investimento em juventudes no que respeita ao Produto Interno Bruto de cada um dos países da região ibero-americana.	• Metodologia do indicador. • Indicador quantitativo que determina a percentagem da despesa social em juventude relativamente ao PIB de cada país.	• Assinatura de acordos com instituições parceiras. • Reuniões técnicas e de validação metodológica.	OIJ
Guia Técnico de Gestão Institucional (Advocacytoolkit)	Facilitar os processos de gestão governamental e gerência de recursos institucionais orientados para programas públicos dirigidos às juventudes ibero-americanas.	Ferramentas técnicas de livre acesso sobre gestão institucional dos Organismos Oficiais da Juventude.	• Composição da equipa técnica. • Edição digital, publicação e apresentação final.	OIJ
Caixa de Ferramentas de Formulação e Avaliação de Políticas Públicas	Fortalecer as várias fases das políticas públicas setoriais e da juventude no espaço ibero-americano através da integração da perspetiva de juventude.	• Manual de políticas públicas setoriais e de juventude impresso e em versão online. • Mesa de trabalho no Congresso GIGAPP (Madrid).	• Elaboração e validação técnica do primeiro rascunho. • Recomposição do documento e otimização. • Participação no Congresso GIGAPP. • Edição, publicação e apresentação final.	OIJ
Programa C-CLICK – Cultura e Comunicação num Clique	Fortalecer os impactes das políticas, programas e iniciativas públicas de cultura e comunicação dirigidas à população jovem.	• ABC da relação entre cultura e juventude. • Proposta de um sistema de indicadores culturais com perspetiva de juventude.	• Encontro com intervenientes culturais e institucionais. • Elaboração, validação e divulgação do quadro conceptual sobre cultura e juventude. • Alianças com intervenientes estratégicos.	OIJ

OBJETIVO 8: PARTICIPAÇÃO JOVEM

EICS

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Programa Ibero-Americano de Voluntariado Jovem	Fortalecer o potencial transformador das pessoas jovens e a sua incidência no desenvolvimento humano sustentável da região.	• Projeto do Programa Ibero-Americano de Voluntariado. • Aliança com o Programa de Voluntários das Nações Unidas (VNU).	• Mapeamento de infraestruturas, programas e normativas nacionais. • Elaboração e validação do documento de projeto e o seu planeamento estratégico. • Alianças com intervenientes estratégicos para a implementação.	OIJ
Ibero-América Jovem na ONU - Programa de Delegados Juvenis na Assembleia-Geral das Nações Unidas	Promover a participação e a capacitação das pessoas jovens da região através das Delegações Oficiais na Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas.	• Aliança com a World Federation of United Nations Associations (WFUNA). • Projeto do Programa "Ibero-América Jovem na ONU".	• Sistematização de experiências prévias em países membros da ONU. • Reuniões com a equipa técnica para planeamento de projeto.	OIJ
Fóruns Nacionais de Juventude	Conhecer as realidades da juventude na perspetiva das pessoas jovens, identificando as suas propostas de transformação social, a partir de assuntos como a governabilidade, as políticas públicas, o empreendimento, a educação, os direitos, o conhecimento, entre outros.	• Fóruns Nacionais em 18 países ibero-americanos. • Relatórios de diagnóstico por país. • Mapeamento de boas práticas orientadas para o bem-estar jovem.	• Coordenação com os organismos oficiais da juventude. • Construção e validação da metodologia. • Realização de inquéritos qualitativos. • Elaboração de relatórios.	OIJ
Capital Ibero-Americana da Juventude	Reconhecer e incentivar as iniciativas lideradas pelas cidades da região para favorecer a construção de cidadanias jovens.	• Seleção de Braga (Portugal) como Capital Ibero-Americana da Juventude – 2016. • Agenda da Juventude implementada por Braga.	• Convocatória e seleção da Capital Ibero-Americana da Juventude. • Cerimónia de reconhecimento da Capital ibero-americana selecionada.	OIJ
Prémios Ibero-Americanos da Juventude	Reconhecer as pessoas jovens ibero-americanas que se destaquem pelo seu percurso, compromisso e dedicação em diferentes âmbitos da sociedade.	Convocatória anual em diferentes áreas de incidência.	• Alianças com intervenientes estratégicos. • Lançamento e divulgação da convocatória.	OIJ

2015 - 2016

RECURSOS MOBILIZADOS Espaço Coesão Social	**322.649.308,44 €** *

*Com o fim de estabelecer este total foi feito um cálculo estimativo em algumas das ações dos recursos relativos a 2016.

Laboratório de Inovação Cidadã, realizado em novembro de 2015 no Brasil

Espaço Ibero-Americano do Conhecimento

Seguem mais abaixo as linhas principais de ação dos cinco organismos ibero-americanos realizados no âmbito deste Espaço, de acordo com o alcance descrito para o mesmo nas páginas anteriores.

Foi sistematizada a informação concedida por todos os organismos indicando a ação, os seus objetivos, beneficiários e atividades mais significativas. A última coluna reflete o organismo efetor ou de referência de cada linha de ação.

A informação, para efeitos de uma melhor compreensão, foi agrupada em 4 áreas ou objetivos:

- **Mobilidade académica:** abrange todas as ações e programas que têm como fim promover e realizar mobilidades académicas.
- **Formação:** integra as ações relacionadas com a formação de pós-graduação e os programas dos Centros de Altos Estudos ligados a organismos ibero-americanos.
- **Tecnologia e inovação:** são enumerados os programas relacionados com a promoção científica, a tecnologia e a inovação.
- **Ferramentas para a promoção do conhecimento:** integra ações tais como os prémios à qualidade, a promoção de uma cultura cidadã em torno do conhecimento e a aplicação das novas tecnologias da comunicação nesta área, bem como a Constituição de Centros, Bancos de Dados e promoção de redes.

OBJETIVO 1: MOBILIDADE ACADÉMICA

EIC

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Programa de Intercâmbio e Mobilidade Académica (PIMA)	Fortalecer a cooperação interinstitucional na área do ensino superior através da mobilidade estudantil de graduação.	• O programa conta com 28 redes temáticas ativas que integram 66 universidades. • O programa mobiliza no biénio 2015-2016 um coletivo de cerca de quatrocentos alunos.	Estabelecimento das redes institucionais, identificação das mobilidades, verba financeira das bolsas. Avaliação e acompanhamento.	OEI
Projeto Paulo Freire	Promover a mobilidade académica de estudantes de graduação em cursos relacionados com o exercício da profissão docente.	Durante o biénio 2015-2016 foram definidas as universidades e estabelecimentos de formação de professores participantes por cada país, bem como o fluxo de mobilidades. No segundo semestre de 2016 tem início a edição piloto do projeto com um coletivo de 500 estudantes.	Definição de pontos de contacto nacionais e institucionais ligados ao projeto. Determinação de prioridades por país quanto à temática e país de destino selecionado. Implementação da edição piloto.	OEI
Mestrados Universitários	Formação Universitária de gestores de alto nível.	1.513 diplomados.	4 Mestrados 62 edições.	OISS
Cursos de Especialização	Formação especializada em Segurança Social.	Mais de 8.400 participantes.	Cursos especializados em diferentes vertentes da Proteção Social e Segurança Social (em 72 programas diferenciados).	OISS
Programa de Mobilidade Pablo Neruda	Promover a construção do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento comum, favorecendo as iniciativas de integração regional através da cooperação interinstitucional, a promoção e o fortalecimento das capacidades de formação de pós-graduação na região.	Mobilidades curtas de pós-graduação dirigidas a estudantes, professores e investigadores.	Tendo em conta o progresso na concepção, validação e desenvolvimento do Quadro Ibero-Americano de Mobilidade Académica, e o mandato definido na Declaração de Veracruz de impulsionar a mobilidade de investigadores no espaço ibero-americano através do fortalecimento dos programas existentes, entre eles o Programa Pablo Neruda, a Unidade Coordenadora do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento está a finalizar uma proposta de integração do Programa no Âmbito da mobilidade académica, como ação especializada orientada para a formação de doutoramento.	Instituições de Ensino Superior

OBJETIVO 2: FORMAÇÃO

EIC

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Centro de Altos Estudos Universitários (CAEU)	Aumentar as capacidades de docentes, diretores de estabelecimentos de ensino e funcionários das administrações educativas dos países ibero-americanos.	No biénio 2015-2016 foram formados cerca de 12.000 profissionais ibero-americanos em ações de formação em larga escala a pedido. No biénio 2015-2016 conta-se com meia centena de cursos ativos de convocatória aberta através dos quais se formou um coletivo de cerca de 2000 alunos. Foram estabelecidas alianças estáveis com universidades ibero-americanas de reconhecido prestígio para a certificação da formação dada.	Apoiar as políticas educativas dos países relativamente à formação de professores através da identificação de necessidades e prioridades. Definição de planos estratégicos de trabalho com os países ibero-americanos para o fortalecimento de especialização das suas unidades educativas. Estabelecimento de redes de instituições de ensino superior para constituir um instrumento de cooperação que tenha a criação da Universidade Aberta Ibero-Americana.	OEI
Programa Jovens Líderes Digitais	Fortalecer as competências digitais das pessoas jovens ibero-americanas que exercem liderança nas suas comunidades.	Proposta do programa jovens líderes digitais.	• Elaboração e validação de um documento de proposta. • Alianças com empresas e organizações para o desenvolvimento de estágios e voluntariados juvenis.	OIJ
Diplomado sobre Políticas Públicas de Juventude, com a Universidade Nacional Autónoma do México	Fortalecer e complementar as capacidades do pessoal técnico e funcionário com responsabilidade nas diferentes fases das políticas públicas setoriais e de juventude.	• Pessoal técnico com formação na concepção de programas e ações dirigidas às pessoas jovens ibero-americanas. • Projetos de intervenção e melhoria de políticas públicas apresentados pelos alunos.	• Abertura de fase de candidaturas, recepção de pedidos e seleção de participantes e pessoas bolseiras. • Desenvolvimento do curso. • Ações de acompanhamento de coaching.	OIJ
Diplomado sobre Gestão Estratégica de Organizações em Colaboração, com a Goberna América Latina	Reforçar e complementar as capacidades e habilidades do pessoal técnico e funcionário com responsabilidade em gestão e planeamento dos organismos oficiais da juventude.	• Pessoal técnico com formação em gestão estratégica de organizações e juventude. • Projetos de intervenção apresentados pelos alunos.	• Abertura de fase de candidaturas, recepção de pedidos e seleção de participantes e pessoas bolseiras. • Desenvolvimento do curso. • Ações de acompanhamento de coaching.	OIJ

OBJETIVO 3: TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

EIC

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIARIOS	PRINCIPALES ACTIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Iniciativa Comunicação Social e Cultura Científica	É uma proposta inclusiva e aberta que tem como objetivo fortalecer o desenvolvimento de uma cultura cidadã integral na população ibero-americana, baseada na apropriação e uso responsável do conhecimento científico-tecnológico.	Comunidade em geral e comunidade científica em particular promovendo a criação de ações destinadas à comunicação pública da ciência, tecnologia e inovação, o fortalecimento das existentes para gerar a troca de experiências e sinergias, bem como o funcionamento de redes de trabalho colaborativas e incentivando o despertar de vocações científico-tecnológicas.	Implementação do Portal "Ibercomciencia". Organização da "Tecnópolis 2015", a mega-mostra de ciência, tecnologia, arte e cultura que foi visitada por 5.200.000 pessoas (em Buenos Aires, Argentina). Apoio a projetos audiovisuais para a promoção da cultura científica em Espanha com o FameLab, um concurso internacional de monólogos científicos Abertura na Argentina do Centro Cultural de la Ciencia (C3), espaço interativo "Lugar a Dudas", uma mostra permanente que conta com três salas, El Tiempo, La Información e El Azar, nas quais os conceitos científicos relacionados com a física, a biologia, a matemática são traduzidos através de monólogos lúdicos.	Áreas de Cultura Científica dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e inovação Produtiva/ SEGIB
Programa de Ciência e Tecnologia (CYTED)	Contribuir para o desenvolvimento harmonioso da Região Ibero-Americana através do estabelecimento de mecanismos de cooperação entre grupos de investigação das Universidades, Centros de I+D e Empresas inovadoras dos países-membros, que pretendem a obtenção de resultados científicos e tecnológicos transferíveis aos sistemas produtivos e às políticas sociais.	Como consequência das 54 Ações científico-tecnológicas em vigor no exercício, foram alcançados os seguintes resultados de produção científica: 687 Artigos publicados, 86 Livros publicados e 811 Papers apresentados a congressos. Também como consequência das 54 Ações científico-tecnológicas em vigor no exercício, foram alcançados os seguintes resultados de formação e divulgação científica: 293 Cursos, oficinas e jornadas organizados com 15.172 participantes.	**Convocatória anual de Ações CYTED.** Convocadas 14 linhas de investigação prioritárias, financiando-se 18 propostas. **Convocatória a fóruns CYTED.** (Reuniões entre empresários/as e investigadores/as ibero-americanos). O Programa CYTED faz parte do consórcio do **Projeto ERANet-LAC**, que é uma rede da União Europeia (UE) com a América Latina e os países das Caraíbas (LAC) para a inovação e as atividades de investigação conjuntas que se enquadra no programa INCO de cooperação internacional da UE. Teve lugar uma Convocatória em 2015. **Convocatória de Projetos Estratégicos** (temas selecionados: "Alimentos funcionais" e "Alterações climáticas e desenvolvimento socioeconómico marinho-costeiro"). **Consolidação da Linha de "Incubadoras de Empresas Ibero-Americanas de Base Tecnológica".** Aprovação de 3 propostas.	Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica/ SEGIB
Programa de Propriedade Industrial (IBEPI)	Promover o uso estratégico da propriedade industrial como uma ferramenta para o desenvolvimento e integração das sociedades ibero-americanas. Este programa presta apoio às políticas públicas em matéria de propriedade industrial e ao aproveitamento desta última como instrumento de competitividade da parte dos setores industrial, comercial e de investigação dos países da região.	Dirigido aos Gabinetes de Propriedade Industrial e Intelectual dos países ibero-americanos fortalecendo as suas capacidades, promovendo o português e o espanhol como línguas tecnológicas e fortalecendo as capacidades de geração e gestão de ativos de propriedade industrial nos setores da investigação e empresarial, com particular ênfase nas PME.	**Lançamento Oficial do CIBEPYME** para promover a gestão dos ativos de propriedade intelectual pelas PME e favorecer um melhor aproveitamento dos sistemas de registo. **Avanços no Sistema de Cooperação em Informação Tecnológica (INFOTEC).** Ferramenta de transferência de conhecimento entre as ONAPI. Estabelecimento de diálogo e negociações com a OAMI para conseguir cooperar em matéria de Propriedade Intelectual.	Gabinetes Nacionais de Propriedade Industrial/ SEGIB

OBJETIVO 4: FERRAMENTAS PARA A PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO

EIC

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIARIOS	PRINCIPALES ACTIVIDADES	ORGANISMO DE REFERENCIA
Olimpíada Ibero-Americana de Matemática	Promover a deteção de jovens talentos ibero-americanos em Matemática.	Participam entre a Olimpíada Matemática e os concursos nacionais que servem como meio de seleção mais de 21.000.000 estudantes de todos os países ibero-americanos.	XXX Olimpíada Ibero-Americana de Matemática (Mayagüez, Porto Rico, novembro de 2015). XXXI Olimpíada Ibero-Americana de Matemática (Antofagasta, Chile, setembro de 2016).	Departamento de Ciências Matemáticas da Universidade de Porto Rico Departamento de Matemática da Universidade Católica do Norte, Sociedade de Matemática do Chile Ministérios da Educação e Sociedades de Matemática dos países ibero-americanos e PALOP. Colaboração da OEI /SEGIB.
Projeto Adstritoiberqualitas IBERQUALITAS	O IBERQUALITAS tem como objetivo melhorar a produtividade e competitividade no mundo empresarial e a eficiência na gestão das Administrações Públicas da comunidade ibero-americana, através dos sistemas de qualidade e de excelência, para conseguir que a Ibero-América seja vista como um bom ambiente para viver e investir.	Cursos: • Formação online: 13 pessoas. In Company no Instituto Tecnológico de Costa Rica (TEC): 13 professores. • Misto na Secretaria Legal e Técnica da Governação da província de Jujuy (Argentina): 120 pessoas. • Misto no Ministério da Administração Pública e outras entidades públicas da República Dominicana FASE I: 42 pessoas.	**Prémio Ibero-Americano da Qualidade (IBERQUALITAS)** O Prémio Ibero-Americano da Qualidade é concedido desde o ano 2000 no seio das atividades da Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo a Organizações, tanto públicas como privadas, que tenham sido ganhadoras dos Prémios Nacionais dos seus países ou de galardões internacionais. Desenvolve-se em colaboração com os países de compõem essa Rede de Prémios Nacionais e Regionais à Qualidade, e é um processo que possui a certificação ISO 9001. **Formação no Modelo Ibero-Americano de Excelência na Gestão.** A fim de ajudar as empresas e organizações públicas a melhorar os seus sistemas de gestão, são dados cursos online, presenciais ou mistos de formação no Modelo Ibero-Americano de Excelência.	Entidades de Qualidade e Excelência
Capital Ibero-Americana de Juventudes	Produzir conhecimento sobre as realidades das pessoas jovens ibero-americanas que permita a definição de programas, projetos e iniciativas pertinentes.	• Consulta implementada na plataforma digital www.juventud.org • Relatório de resultados.	• Concepção do inquérito. • Validação do questionário. • Aplicação do questionário online. • Sistematização e análise de resultados. • Elaboração do relatório final.	OIJ

OBJETIVO 4: FERRAMENTAS PARA A PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO

EIC

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Centro Internacional de Investigação e Estudos em Juventude	Criar condições institucionais favoráveis para o impulso de atividades de formação.	• Proposta de Manual de funcionamento do Centro. • Base de dados de investigadores e centros de estudo e de investigação.	• Coordenação com a rede de agentes. • Elaboração de uma proposta de manual de funcionamento do Centro. • Realização de sessões de validação com especialistas nacionais e internacionais.	OIJ
Banco do Conhecimento para a Promoção de Boas Práticas e Casos de Estudo em Juventude	Conceber e consolidar um quadro ibero-americano de conhecimento em matéria de juventude.	• Proposta do banco de conhecimento e teste piloto realizado.	• Realização de alianças com instituições públicas e privadas. • Elaboração de proposta e validação pelos especialistas. • Teste piloto.	OIJ
Rede Ibero-Americana de Investigadores em Juventude	Incentivar a realização de projetos de investigação em matéria de juventude.	• Rede de investigadores em juventude implementada.	• Elaboração da proposta conceptual e metodológica. • Coordenação com a rede de agentes. • Lançamento da convocatória. • Articulação da rede.	OIJ

2015 - 2016

RECURSOS MOBILIZADOS Espaço Conhecimento	**41.997.259€** *

* Com o fim de estabelecer este total foi feito um cálculo estimativo em algumas das ações dos recursos relativos a 2016.

Imagem: Ibercena

Espaço Cultural Ibero-Americano

Seguem mais abaixo as linhas principais de ação dos cinco organismos ibero-americanos realizados no âmbito deste Espaço, de acordo com o alcance descrito para o mesmo nas páginas anteriores.

Foi sistematizada a informação concedida por todos os organismos indicando a ação, os seus objetivos, beneficiários e atividades mais significativas. A última coluna reflete o organismo efetor ou de referência de cada linha de ação.

A informação, para efeitos de uma melhor compreensão, foi agrupada em 4 áreas ou objetivos:

- **Património cultural e documental:** este objetivo integra as ações ligadas à formação e promoção de arquivos documentais, sonoros e audiovisuais, bem como os programas de fortalecimento de bibliotecas e museus nos países ibero-americanos.
- **Artes cénicas e audiovisuais:** são enumerados os programas relativos à promoção de projetos concretos mediante o acesso a fundos solidários nestas áreas, bem como as ações que têm o objetivo de apoiar a promoção e divulgação destas artes.
- **Artes musicais:** idem anterior mas referido a estas artes.
- **Empreendimento e promoção cultural:** integra as ações que têm o objetivo de promover a mobilidade, a cultura empreendedora e o perfil comunitário nesta área, com destaque para determinadas iniciativas ligadas à perspetiva jovem.

OBJETIVO 1: PATRIMÓNIO CULTURAL E DOCUMENTAL

ECI

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Programa ADAI/ Iberarquivos	Incentivar laços de solidariedade entre todos os países integrantes e fortalecer as suas capacidades profissionais com o objetivo de fomentar o acesso, organização, descrição, conservação e difusão do património documental da região, contribuindo assim para a consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano.	Aumentado o reconhecimento social dos arquivos na região ibero-americana.	21 Projetos relacionados com o acesso dos cidadãos a fundos documentais, 19 arquivos beneficiários. 42 Projetos relacionados com a melhoria da organização, descrição, conservação e divulgação de património documental, 35 arquivos beneficiários. 3 Projetos relacionados com a organização, preservação e divulgação da documentação sobre os povos indígenas e afrodescendentes, 3 arquivos beneficiários. 2 Projetos relacionados com a organização, preservação e divulgação da documentação sobre os direitos das mulheres, 2 arquivos beneficiários.	Instituições de Arquivos Nacionais/ SEGIB
Programa Iberbibliotecas	Contribuir para a promoção do acesso livre e gratuito à leitura e à informação de todos os cidadãos, sem discriminação alguma, através da formação de uma rede ibero-americana de cooperação em matéria de bibliotecas públicas que permita gerar sinergias e potenciar recursos numa plataforma de benefício comum para todos os países adscritos, aproveitando a tecnologia dos sistemas de informação e comunicação e promovendo o seu acesso democrático.	Dirigidas às bibliotecas públicas e à comunidade em geral, fortalecendo a concepção e formulação de políticas públicas na matéria, formando o pessoal das bibliotecas públicas e gerando formas inovadoras de acesso e uso da informação, do conhecimento e da cultura.	Lançamento da 3.ª Convocatória de apoios correspondente ao ano 2015. No processo foram recebidas 71 candidaturas provenientes dos diferentes países-membros. Foram pré-selecionadas 28 e selecionados 10 projetos vencedores, entre os que se encontram:	Institutos Nacionais de Bibliotecas Públicas/ SEGIB
Programa Ibermemória Sonora e Audiovisual	Implementar um modelo de preservação integral dos documentos sonoros de audiovisuais que fazem parte do património intangível dos países ibero-americanos, considerando a diversidade, particularidades, necessidades e exigências da região e sustentado num espírito de troca, respeito e cooperação técnica.	• Identificação dos arquivos sonoros e audiovisuais na região. • Criação do inventário ibero-americano de arquivos sonoros e audiovisuais. • Geração de planos de atenção para os arquivos sonoros e audiovisuais em risco. • Impulso aos planos de ação para preservar o seu património sonoro e audiovisual e desenvolvimento de mecanismos para o acesso aos acervos da região. • Impulso a projetos de cooperação técnica nos âmbitos artísticos, académicos e culturais que promovam a cultura do som e da escuta.	Primeira Edição do Diplomado Ibero-Americano em Património Sonoro e Audiovisual.	Fonotecas Nacionais/ SEGIB

OBJETIVO 1: PATRIMÓNIO CULTURAL E DOCUMENTAL

ECI

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Programa Ibermuseus	Tem como objetivo a cooperação e integração dos países ibero-americanos para a promoção e a articulação de políticas públicas para a área dos museus e da museologia. É um espaço para o diálogo e intercâmbio nos vários âmbitos de ação dos museus no reforço da relação entre as instituições públicas e privadas e entre os profissionais do setor museológico ibero-americano, que promova a proteção e gestão do património e a troca de experiências e do conhecimento produzido.	Em 2015, de um total de 20 candidatos provenientes de nove países (Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Espanha, México, Peru, Portugal e Uruguai), os projetos premiados foram: • 1.º lugar: "Como (...) coisas que não existem - uma exposição a partir da 31ª Bienal de São Paulo" – realizado pela Fundação Serralves, Portugal e pela Fundação Bienal São Paulo. • 2.º lugar: "Entre la vida y la muerte. Diálogo de dos cementerios museo" – realizado pela Fundación Erigaie, Colômbia e pelo Cementerio Municipal Museo a Cielo Abierto de San Nicolás de los Arroyos (Argentina). Em 2015 permitiu que cinco projetos educativos provenientes de quatro países (Argentina, Brasil, Colômbia e Portugal) sejam desenvolvidos com o fim de promover a valorização e a preservação do património cultural através da educação, além de estimular a participação comunitária nas instituições que os realizam.	III Edição da Convocatória Ibero-Americana de Projetos de Curadoria – Conversaciones, cujo objetivo é o de apoiar e incentivar a realização de projetos expositivos, a circulação de acervos museológicos e a troca entre museus e instituições afins da Ibero-América. VI Edição do Prémio Ibero-Americano de Educação e Museus, que tem como objetivo reconhecer e visibilizar a importância dos museus no desenvolvimento sociocultural, e no fortalecimento dos direitos humanos e de uma cultura de paz, através do incentivo à promoção da diversidade cultural e das diferentes identidades que compõem a realidade ibero-americana. Criação da plataforma digital do Registo de Museus Ibero-Americanos (RMI), que pretende promover o conhecimento e a compreensão da diversidade museológica da Ibero-América e, paralelamente, facilitar a troca de informação entre as administrações e profissionais competentes em matéria de museus, contribuindo para promover as redes de colaboração e o estabelecimento de estratégias comuns.	Instituições Nacionais de Museus/ SEGIB
Programa Radi (Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos)	Promover a cooperação em matéria de organização, administração, conservação e utilização dos sistemas de arquivos das chancelarias ibero-americanas, com o fim de modernizar a administração dos acervos documentais sob a sua custódia, e melhorar as práticas de gestão de documentos em benefício dos países, as próprias chancelarias e os utilizadores nacionais e estrangeiros.	Número de pessoas formadas (Curso Montevideu + XVII Reunião RADI). Mulheres: 36 Homens: 15 Quantidade de países avaliados (Diagnóstico de Arquivo de Serviços Consulares): 11 Número de projetos financiados: 3	A RADI promove a publicação de obras especializadas com a tarefa de contribuir com a comunidade arquivística. Durante 2015 foi publicado o terceiro número da coleção, com o título "O Sistema Institucional de Arquivos. Porquê? Para quê?", da doutora Aída Mendoza Navarro, profissional peruana que prestigia a coletividade de especialistas dedicados ao tratamento dos arquivos e a sua problemática.	Áreas de Arquivos dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros /SEGIB

OBJETIVO 2: ARTES CÉNICAS E AUDIOVISUAIS

ECI

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Programa Ibero-Americano de Teatro Infantil e Juvenil	Promoção da cultura através do teatro na população infantil e juvenil.	Alunos e docentes de escolas ibero-americanas. Instituições educativas de nível primário e secundário dos países da região.	Oficinas de teatro em diferentes entidades públicas ligadas ao âmbito escolar. Projetos desenvolvidos no Chile, Equador, Guatemala e República Dominicana Desenvolvimento de um espaço web de boas práticas em teatro infantil e juvenil Divulgação de publicações do Festival Ibero-Americano de Teatro Infantil e Juvenil.	OEI
Programa Ibercena	Promover nos Estados-membros e através de apoios financeiros a criação de um espaço de integração das Artes Cénicas que promova e incentive: • A distribuição, circulação e promoção de espetáculos ibero-americanos. • As co-produções de espetáculos. • A presença dos espetáculos ibero-americanos no espaço cénico internacional. • A divulgação da criação de autores/as regionais. • Os espaços cénicos e os festivais ibero-americanos para priorizarem nas suas programações as produções da região. • O aperfeiçoamento profissional no setor teatro, dança e artes circenses. • A colaboração e sinergias com outros programas e entidades relacionados com as Artes Cénicas. • A criação de projetos que incluam as temáticas de perspetiva de género, povos originários e afrodescendentes e que favoreçam a coesão e inclusão social.	Em geral, deu-se um aumento do número de candidaturas apresentadas, que passaram a ser 476 na Fase 2014/2015. Foram concedidos 86 apoios para serem executados em 2015, distribuídos entre as linhas seguintes: • Apoios a redes, festivais e espaços cénicos para a programação de espetáculos: 43 apoios. • Apoios à co-produção de espetáculos ibero-americanos de artes cénicas: 20 apoios. • Apoios a processos de criação cénica ibero-americana em residência: 23 apoios. • Projetos de sinergia com outros Programas de Cooperação: Prémio de Dramaturgia "Memórias dos Caminhos", em colaboração com o Iber-rotas, e Prémio para uma obra conjunta de um texto dramático e de uma composição musical, em colaboração com o Ibermúsicas.	Fundo de apoios às artes cénicas ibero-americanas.	Instituições Nacionais de Artes Cénicas-Teatro/ SEGIB

OBJETIVO 2: ARTES ESCÉNICAS Y AUDIOVISUALES

ECI

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Programa Ibermedia	Contribuir para lançar as bases de um espaço audiovisual ibero-americano, promovendo a integração das empresas ibero-americanas em redes supranacionais e o intercâmbio dos profissionais da indústria, através de apoios financeiros e assistência técnica aos produtores independentes ibero-americanos para a co-produção de filmes para cinema, televisão e outros meios. O programa facilita também a montagem inicial de projetos, a distribuição e promoção de produtos audiovisuais no mercado regional e a formação de recursos humanos.	Em 2015, o Programa Ibermedia selecionou 56 projetos para Co-produção e 49 para Desenvolvimento, totalizando os 105.	Convocatória de Subsídios de Formação (Oficina de Desenvolvimento de Projetos Cinematográficos da América Central e Caraíbas, Curso de Desenvolvimento de Projetos Cinematográficos Ibero-Americanos, que acolhe cerca de vinte cineastas na cidade de Madrid).	Instituições Nacionais de Cinematografia/ SEGIB
Iniciativa Iber Artes Visuais	Promover o desenvolvimento, troca e mútuo conhecimento das artes visuais da região, que exprimam a identidade, o espaço cultural e a diversidade cultural ibero-americana.	Incentivar a criação artística e o intercâmbio de artistas e teóricos entre os países da região. Promover a colaboração e sinergia com programas, plataformas e iniciativas existentes, bem como a implementação de iniciativas específicas.	Celebrada a Reunião Constitutiva do Programa em Buenos Aires, Argentina. Aprovado o regulamento de funcionamento. Aprovado o Programa Operacional Anual 2015-2016.	Instituições nacionais com competência no setor/SEGIB

OBJETIVO 3: ARTES MUSICAIS

ECI

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIARIOS	PRINCIPALES ACTIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Coro Ibero-Americano da OEI	Promoção e divulgação da cultura através da música.	27 participantes diretos do coro. Público em geral através da participação nos eventos.	8 Concertos e atuações do Coro Ibero-Americano abertos ao público. 5 Apresentações públicas do Coro Ibero-Americano em Atos solenes desenvolvidos em colaboração com embaixadas latino-americanas em Espanha.	OEI
Programa Ibermúsicas	Promover a presença e o conhecimento da diversidade cultural ibero-americana no âmbito das artes musicais, estimulando a formação de novos públicos na região e ampliando o mercado de trabalho de profissionais do ramo.	Apoios à mobilidade de músicos: 352 propostas recebidas, 63 apoios entregues para a mobilidade. Apoios a festivais e encontros para a mobilidade de músicos: 53 propostas recebidas, 15 apoios entregues para a mobilidade. Apoios a compositores para residências artísticas: 62 propostas recebidas, 19 apoios entregues. Concurso Apoios a residências artísticas para a criação sonora com novas tecnologias no C.M.M.A.S.: 53 propostas recebidas, 3 apoios entregues. 2.º Concurso ibero-americano de composição de Canção Popular IBERMÚSICAS: 453 propostas recebidas, 9 bolsas concedidas. 1.º Concurso Ibero-Americano de Composição para Orquestra de Cordas Ibermúsicas; 81 obras candidatas, foi premiada uma e foram concedidas duas menções honrosas. 2.ª Convocatória conjunta entre os Programas Ibermúsicas e Ibercena; 56 propostas recebidas, 1 obra premiada.	Convocatórias de apoios Ibermúsica 2015.	Instituições nacionais com competências Música/SEGIB
Programa Iberorquestras Juvenis	Incentivar, apoiar e contribuir para a criação e implementação da prática musical na infância, adolescência e juventude como instrumento de formação em valores e fortalecimento do Espaço Cultural Ibero-Americano.	Foi aprovado um total de 16 projetos dos países-membros tendo em conta as linhas de ação seguintes: Educação e Formação, Circulação e Gestão do Conhecimento.	Convocatória Iberorquestras Juvenis 2015 para o apoio, fortalecimento, desenvolvimento e divulgação dos movimentos e/ou sistemas nacionais de Orquestras, Coros, Bandas e outros agrupamentos musicais de crianças, adolescentes e jovens. Estabelecimento de um fundo comum para o impulso de projetos transversais. Implementação de orquestras infantis e juvenis fronteiriças. Apoio à Orquestra Sinfónica Juvenil Feminina Alaíde Foppa com três maestras. Orquestra composta por 150 mulheres jovens de vários departamentos da Guatemala, que procura propiciar a inclusão das mulheres na cultura e na prática orquestral, criando cenários que propiciem a paridade de género e a atenção a populações originárias.	Instituições nacionais com competências em orquestras juvenis.

OBJETIVO 4: EMPREENDIMENTO E PROMOÇÃO CULTURAL

ECI

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIARIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Programa Ibero-Americano de Mobilidade de Artistas e Gestores Culturais	Colocar ao dispor do setor cultural instrumentos de cooperação e intercâmbio com o fim de promover o conhecimento de experiências, modelos e metodologias novas para a sua especialização e desenvolvimento profissional.	73 beneficiários diretos: artistas e gestores da cultura de qualquer disciplina (a nível individual ou em representação de organizações artísticas). Instituições de partida e acolhimento dos beneficiários das mobilidades.	Participação em cursos, oficinas, seminários; reuniões de redes de cooperação, sessões de troca de conhecimentos e experiências. Países participantes: Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, Guatemala, México, Nicarágua, Paraguai, Peru, Rep. Dominicana e Uruguai.	OEI
Cultura Empreendedora para Iniciativas Culturais	Promover a formação e desenvolvimento de redes de cooperação cultural através de iniciativas de empreendimento cultural e criativo de caráter digital.	21 beneficiários diretos selecionados a partir das convocatórias nacionais. Impacte nas instituições de origem.	Concurso ibero-americano: convocatórias e seleção à escala nacional.	OEI
Programa Iberartesanatos	Contribuir para a elaboração de políticas públicas de promoção dos artesanatos ibero-americanos e a melhoria da competitividade das empresas artesanais. Os grupos destinatários são os artesãos ibero-americanos, as empresas e oficinas artesanais ou outras relacionadas, bem como instituições públicas e de governo competentes em matéria de artesanatos.	Consolidação da nova equipa da Secretaria Técnica. Em 2015 e 2016, o Iberartesanatos liderou 2 importantes eventos internacionais, o XIII Seminário Internacional de Artesanato e o Seminário Ibero-Americano de Artesanatos, os quais fortaleceram as capacidades institucionais das entidades promotoras do artesanato da região.	Em 2015 o Programa liderou o XIII Seminário Internacional de Artesanato celebrado em Santiago do Chile. Foram concedidos três apoios a artesãos dos países aderentes para facilitar a sua presença na vigésima-quinta edição da feira Expoartesanatos. Implementação de um estudo com o objetivo de determinar o estado do setor nos sistemas de informação e registo de que os países ibero-americanos são dotados.	Instituições nacionais com competência no setor dos Artesanatos/ SEGIB
Programa Ibercultura Viva	Fortalecer as culturas de base comunitária dos países ibero-americanos através da promoção de políticas públicas e o desenvolvimento de ações que promovam a cidadania, a diversidade cultural, a colaboração e a Cooperação Ibero-Americana.	Número de instituições beneficiadas: 49 instituições beneficiadas na Convocatória IberCultura Viva de Intercâmbio (22 na categoria I – Intercâmbio entre agentes culturais, 10 na categoria II – Participação no Congresso de El Salvador, 17 na categoria III – Criação de conteúdos culturais conjuntos). Número de participantes nos processos de intercâmbio: 50 participantes (10 na categoria II da Convocatória IberCultura Viva de intercâmbio, 20 na convocatória Caravana Rumo a El Salvador e 20 na convocatória Emergências), das quais 29. foram mulheres (6 na categoria II, 10 na Caravana, 13 em Emergências). Número de produções culturais conjuntas realizadas: 14 projetos premiados, que serão desenvolvidos em 2016 (7 na categoria I, 7 na categoria III).	Mobilização de agentes culturais através de três convocatórias de intercâmbio. "Convocatória Ibercultura viva de intercâmbio", "Caravana Brasileira para El Salvador" e "Convocatória Emergências" permitiram que cinquenta agentes culturais participassem em eventos de caráter internacional. Início do diálogo do programa com a sociedade civil. Integração de políticas afirmativas de género e raça nas ações do Programa.	Instituições Nacionais sobre Cidadania e Cultura/ SEGIB

OBJETIVO 4: EMPREENDIMENTO E PROMOÇÃO CULTURAL

ECI

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
Programa Iber Rotas	Contribuir para a promoção da diversidade cultural na região ibero-americana formando um espaço comum para a proteção dos direitos dos migrantes numa perspetiva intercultural.	Projetos recebidos: 102 projetos de 10 países, 3 projetos premiados. Ensaios recebidos: 48 ensaios de 10 países 3 premiados 2 menções.	Organização e desenvolvimento da terceira Convocatória para o Concurso de Fotografias e ensaios "Memórias, migrantes e Cultura". II Edição do Prémio Cinema Ibero-Americano Iber rotas no âmbito da 6.ª edição do Festival Internacional Cine Migrante. Mostra do II Concurso de ensaios Fotográficos Olhares da Ibero-América. Género e Migração. Memorial da América Latina, São Paulo, Brasil. Março. Mostra Olhares da Ibero-América. "Náufragos de la globalización", Museu das Migrações da Intendência do Uruguai. Exposição "Memoria, migrantes y cultura", com imagens vencedoras do certame de fotografia do III Concurso de Ensaios Fotográficos "Olhares da Ibero-América" (Argentina).	Instituições Nacionais do âmbito cultural/ SEGIB
Iniciativa Ibercozinhas, Tradição e Inovação	Conceber e promover políticas, programas, estratégias e iniciativas culturais para a difusão e divulgação das fortalezas gastronómicas regionais, bem como a investigação e a preservação da gastronomia tradicional e popular.	Impulsionar o reconhecimento da UNESCO aos pratos tradicionais na região. Identificar as políticas públicas existentes na região e investigar sobre a história da alimentação na região e criando acervos bibliográficos e documentais sobre a gastronomia e culinária na Ibero-América.	Celebrada a Reunião Constitutiva do Programa na Cidade do México. Aprovado o regulamento de funcionamento. Aprovado um calendário de ações a realizar em 2016.	Instituições nacionais com competência no setor/ SEGIB
Creacción – Programa de Estímulos e Reconhecimentos à Produção Cultural Juvenil	Reconhecer, estimular e visibilizar as práticas e produções culturais das pessoas jovens ibero-americanas.	• Convocatória "Olhares Jovens" aberta em quatro categorias (fotografia, ensaio, reportagem e sons fusão). • Divulgação das produções juvenis participantes. • Mais de 30 jovens premiados. • Relatório analítico sobre expressões culturais juvenis.	• Preparação e divulgação da convocatória. • Alianças com intervenientes estratégicos. • Recepção e seleção de produções culturais. • Entrega de prémios e reconhecimentos. • Divulgação de obras. • Elaboração e divulgação de relatório analítico.	OIJ
Programa en Conexión – Arte e Criação em Rede e à Distância	Contribuir para a integração e apropriação regional entre as pessoas jovens, através da elaboração coletiva de obras e produções artísticas. Fortalecer a participação e o protagonismo das pessoas jovens em espaços culturais com alcance regional.	Primeira convocatória: relatos sobre a vida quotidiana das pessoas jovens ibero-americanas.	• Preparação e divulgação da convocatória. • Alianças com instituições especializadas na promoção e na criação de obras literárias.	OIJ

OBJETIVO 4: EMPREENDIMENTO E PROMOÇÃO CULTURAL

ECI

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
No te lo Pierdas – Agenda Cultural Ibero-Americana Com Perspetiva de Juventude	Fortalecer a participação e o protagonismo das pessoas jovens em espaços culturais com alcance regional.	• Produtos audiovisuais sobre práticas culturais juvenis. • Agenda Cultural Ibero-Americana.	• Alianças com espaços culturais regionais. • Concepção da Agenda Anual. • Elaboração e divulgação de análises sobre práticas culturais juvenis. • Elaboração e divulgação de memórias sobre os espaços aliados.	OIJ
Travesías – Programa de Intercâmbio e Mobilidade Juvenil	Fortalecer a capacidade de transformação social e a colaboração entre agrupamentos juvenis ibero-americanos, através do desenvolvimento conjunto de projetos com impacte social e abordagem regional.	Plataforma de formação virtual e de livre acesso – "Ferramentas para ativar a cultura local" (Fase I do Programa).	• Alianças com intervenientes estratégicos. • Concepção dos módulos formativos. • Desenvolvimento da plataforma de formação virtual. • Concepção de uma rota regional de intercâmbio e mobilidade juvenil.	OIJ

	2015 - 2016
RECURSOS MOBILIZADOS Espaço Cultural	**43.175.691,88€** *

*Com o fim de estabelecer este total foi feito um cálculo estimativo em algumas das ações dos recursos relativos a 2016.

PROGRAMAS TRANSVERSAIS AOS TRÊS ESPAÇOS

Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS)	**1.843.950€**	**3.715.583,04€**
Televisão Ibero-Americana (TEIB)	**1.871.633,40€**	

QUADRO RESUMO DE RECURSOS MOBILIZADOS NOS TRÊS ESPAÇOS

		2015 - 2016
RECURSOS MOBILIZADOS ESPAÇOS:	Coesão Social	**322.649.308,44€**
	Conhecimento	**41.997.259€**
	Cultural	**43.175.691,88€**
	Prog. Trans.	**3.715.583,04€**
TOTAL		**411.537.842,36€**